



						·					
<u>ATIVO</u>		Contro		Conso		PASSIVO		Contro		Conso	
	Nota	2001	2000	2001	2000		Nota	2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE:						CIRCULANTE:					
Disponível	(4)	1.340.010	1.844.350	1.739.118	2.325.579	Financiamentos	(13)	983.296	583.623	1.223.081	716.74
Contas a receber	(5)	1.395.772	278.664	1.441.320	342.473	Fornecedores	(14)	600.401	519.454	615.716	521.175
Provisão para créditos de						Contas a pagar	(15)	509.277	317.264	144.257	124.340
liquidação duvidosa	(5)	(3.778)	(3.244)	(55.131)	(28.449)	Adiantamentos de clientes	(16)	843.137	570.175	881.760	567.03
Impostos a recuperar	(6)	19.099	1.888	35.979	8.744	Impostos e encargos sociais					
Imposto de renda e contribuição						a recolher	(17)	297.455	145.604	303.117	149.68
social diferidos	(30)	223,216	217.835	246.910	227,495	Imposto de renda e contribuição	. ,				
Outras contas a receber	(7)	100.555	36,016	135.584	40,217	social a recolher		111.512	76,983	112.292	78.04
Estoques	(8)	2.048.963	924.826	2.371.095		Concessionários e					
Despesas pagas	(0)	2.0 10.000	021.020	2.07 1.000		representantes		1.321	1.261	1.321	1.26
antecipadamente	(9)	54.204	14.821	55.986	16.808	Provisões diversas	(18)	478.850	326.816	512.025	358.79
antecipadamente	(5)		14.021			Dividendos	(19)	100.311	113.974	102.133	116.12
Total do circulante		5.178.041	3.315.156	5.970.861	4.054.429	Juros sobre o capital próprio	(19)	51.062	33.780	51.475	33.78
Total do circularite		5.170.041	0.010.100	0.07 0.00 1	4.004.425	Provisão de juros sobre	(13)	01.002	33.700	31.473	00.70
						debêntures		_	1.797	_	1.79
								-	1.797	-	1.78
						Provisão para imposto de renda diferido	(20)	4.743	4.044	4.743	4.04
						renda direrido	(30)	4.743	1.341	4.743	1.34
FALIZÁVEL A LONGO PRAZO:						Total do circulante		3.981.365	2.692.072	3.951.920	2.670.12
Contas a receber	(5)	31.860	135	117,106	44.461	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:					
	(6)	4.826	4.011	5.967	44.461	Financiamentos	(13)	561.977	170.823	568,930	177.50
Impostos a recuperar Contas a receber de	(6)	4.826	4.011	5.967	4.505						
	(40)	4 470 005	004 540			Contas a pagar	(15)	370.921	280.579	372.081	280.58
sociedades controladas	(10)	1.172.035	881.516	-	-	Adiantamentos de clientes	(16)	203.992	158.771	247.340	158.77
Depósitos, empréstimos						Impostos parcelados de					
compulsórios e outros		16.071	10.488	17.324	11.243	longo prazo	(17)	47.881	50.837	49.610	52.53
Outras contas a receber	(7)	14.140	10.029	300.519	66.743	Provisões diversas	(18)	20.915	24.069	24.985	28.08
Imposto de renda e						Debêntures		-	177.677	-	177.67
contribuição social diferidos	(30)	91.840	149.251	104.651	161.184	Provisão para imposto de					
Despesas pagas						renda diferido	(30)	33.594	46.475	34.853	49.65
antecipadamente	(9)	16.558		16.558							
Total do realizável a						Total do exigível a longo prazo		1.239.280	909.231	1.297.799	924.80
longo prazo		1.347.330	1.055.430	562.125	288.136	RESULTADO DE EXERCÍCIOS					
iongo prazo		1.047.000	1.000.400	302.120	_200.100	FUTUROS		-	-	-	40
						PARTICIPAÇÃO DOS					
						MINORITÁRIOS				19.652	15.98
PERMANENTE:						PATRIMÔNIO LÍQUIDO:	(21)				
Investimentos	(10)	217.408	180.857	10.109	7.912	Capital social	( /	941.338	808,984	941.338	808.98
Imobilizado	(11)	565.313	390.172	718.572	523,415	Reservas de capital		118.723	29,974	118.723	29.97
Diferido	(12)	453.886	265.280	464.571	276.159	Reservas de lucro		1.481.272	766.634	1.396.806	699.7
Total do permanente		1.236.607	836.309	1.193.252	807.486	Total do patrimônio líquido		2.541.333	1.605.592	2.456.867	1.538.7
OTAL DO ATIVO		7 764 070	E 200 90E	7 706 000	E 1E0.0E1	TOTAL DO PASSIVO		7 761 070	E 200 90E	7.726.238	E 150 0
		7.761.978	5.206.895	7.726.238	5.150.051	I O I WE DO LA 22/100		7.761.978	5.206.895	1.120.238	5.150.0

### DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

			Rese	ervas de lucro		
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva para investimentos e capital de giro	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	354.619	159	28.766	358.215	-	741.759
Aumento de capital:						
Em dinheiro	439.824	-	-	-	-	439.824
Bônus de subscrição	14.541	6.232	-	-	=	20.773
Reserva de incentivo fiscal	-	23.583	-	-	-	23.583
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	667.393	667.393
Reserva legal	-	-	33.369	-	(33.369)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(187.042)	(187.042)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(100.698)	(100.698)
Reserva para investimentos e capital de giro	-	-	-	346.284	(346.284)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	808.984	29.974	62.135	704.499		1.605.592
Aumento de capital:						
Em dinheiro	4.161			-	-	4.161
Bônus de subscrição	128.193	54.940	-	-	-	183.133
Reserva de incentivo fiscal	-	33.809	-	-	-	33.809
Lucro líquido do exercício				-	1.118.491	1.118.491
Reserva legal			55.925	-	(55.925)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(223.133)	(223.133)
Juros sobre o capital próprio				-	(180,720)	(180.720)
Reserva para investimentos e capital de giro				658.713	(658.713)	,
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	941.338	118.723	118.060	1.363.212		2.541.333

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

I. CONTEXTO OPERACIONAL
A Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. ("Empresa" ou "controladora") está
engajada no desenho, no desenvolvimento, na produção e no marketing de uma linha de
jatos e turboélices para companhias aéreas regionais e uso para defesa, e de aviões
leves turboélices e com motores a pistão para uso corporativo e agrícola e de partes
estruturais relacionadas à aviação e aos sistemas mecânicos e hidráulicos.
Adicionalmente, a Empresa está desenvolvendo uma nova linha de jatos corporativos
haseados em um dos iatos regionais

# 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Controladora As demonstrações contábeis que estão sendo apresentadas foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Atendendo à Instrução CVM nº 248/96, essas demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com os princípios contábeis emanados da legislação societária brasileira e foram elaboradas seguindo princípios, métodos e critérios uniformes em

relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social.

D. Consolidado

As demonstrações consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios emanados da legislação societária brasileira.

Essas demonstrações consolidadas apresentam os saldos das contas da Empresa e das seguintes controladas: Embraer Aircraft Corporation - EAC, Embraer Finance Ltd. - EFL, Embraer Service Inc. - ESI, Trumpeter Inc., Indústria Aeronáutica Neiva S.A. - NEIVA, ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A., Embraer Aviation Europe SAS. - EAE, Embraer Europe SARL - EES, Embraer Australia PTY Ltd. - EAL e Embraer Credit Ltd. - ECL.

# c. Atividades Operacionais das Sociedades Controladas

# Embraer Aircraft Corporation - EAC Subsidiária integral localizada em Fort Lauderdale, Flórida, nos Estados Unidos, representa a Empresa comercialmente nos Estados Unidos, no Canadá, no Caribe e no

Reino Unido inclúindo as atividades de vendas de peças de reposição, apoio ao produto e treinamento de clientes.

Embraer Finance Ltd. - EFL Subsidiária integral localizada nas Ilhas Cayman, B.W.I., fornece suporte em atividades de compra e venda da Empresa, assim como suporta os clientes na obtenção de financiamentos de terceiros.

Embraer Service Inc. - ESI
Localizada em Dallas, Texas, Estados Unidos, dá suporte nesse país nas atividades de desenvolvimento para configurações especiais do EMB 145, contratadas pelo Programa SIVAM (Sistema de Integração e Vigilância da Amazônia) para cumprir as missões de vigilância e patrulha aérea, e serviços de engenharia para os programas da Embraer. Trumpeter Inc.

Localizada em Wilmington, Delaware, Estados Unidos, possui 25% da Expressprop LLC, uma empresa cujo objetivo é dar suporte à operação de venda de aeronaves EMB 120 Brasília usadas.

#### Indústria Aeronáutica Neiva S.A. - NEIVA Botucatu - SP, está envolvida na produção e venda de

aeronaves agricolas, bem como na produção e na montagem de partes das aeronaves EMB 120 Brasília, ERJ 145, ERJ 140 e ERJ 135. EMB 120 prasina, END 149, END 149 e END 169.

ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.

Em 1ºde novembro de 2000, a Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A., localizada em São José dos Campos - SP, foi incorporada pela Órbita Sistemas Aeroespaciais S.A., não alterando sua atividade principal de produzir e vender equipamentos hidráulicos e mecânicos de alta precisão para serem usados na indústria aeronáutica, passando sua

# razão social para ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A

Embraer Aviation Europe SAS - EAE Subsidiária integral situada em Le Bourget, perto de Paris, França, a partir de 2001 passou a ser controladora da Embraer Áviation International SAS - EAI. A sua subsidiária integral - EAI representa a Empresa na Europa, na África e no Oriente Médio, dando suporte põs-venda.

Embraer Credit I td. - ECI

Embraer Europe SARL - EES Localizada em Villeipinte, perto de Paris, França, tem como objetivo a representação comercial da Embraer na Europa, na África e no Oriente Médio.

# Embraer Australia PTY Ltd. - EAL Localizada em Melbourne, na Austrália, tem como objetivo prestar serviços e suporte pós-venda para os clientes da Oceania, Ásia e região.

ton, Delaware, Estados Unidos, tem como objetivo apoiar as operações de comercialização.

As demonstrações contábeis de controladas sediadas no exterior são preparadas As usministrações contabeis de Controladas Seciadas no exterior são preparadas seguindo práticas contábeis compatíveis com aqueles adotadas pela controladora e são convertidas para reais às taxas de câmbio vigentes na data de encerramento do exercício. Saldos e transações intercompanhias e lucros não realizados, líquidos dos efeitos do imposto de renda, estão eliminados na consolidação. Investimentos em coligadas nas quais a Empresa não tem controle são contabilizados pela mátorda de entivalderia patrimonial.

pelo método da equivalência patrimonial

Apresentamos, a seguir, a reconciliação entre as demonstrações contábeis individuais da controladora e o consolidado:

	Lucro líquio exercícios f		Patrimônio líquido em 31 de dezembro de			
	2001	2000	2001	2000		
a controladora	1.118.491	667.393	2.541.333	1.605.592		
ucros não realizados (*)	(17.600)	(22.214)	(84.466)	(66.866)		
o consolidado	1.100.891	645.179	2.456.867	1.538.726		
) Os lucros não realizados referem-se às vendas da controladora às controladas, e						

ambém entre as controladas, de peças de reposição, aeronaves e direito de mercado. eliminadas somente no consolidado

# d. Demonstrações Contábeis Consolidadas em Moeda de Capacidade

Aquisitiva Constante
Opcionalmente, conforme facultado pela Instrução CVM nº 248/96, estão sendo
apresentadas as demonstrações contábeis suplementares em moeda de poder
aquisitivo constante, conforme apresentado no Quadro anexo. As demonstrações contábeis em moeda de capacidade aquisitiva constante foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pela CVM para

Totalin Baboracus de describeración companhias abertas.
As principais práticas para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em moeda de capacidade aquisitiva constante são como segue:

d.1. Efeitos Inflacionários

Todos os ativos e passivos não monetários, as contas do patrimônio líquido e todos os componentes das demonstrações do resultado foram atualizados para refletir as mudanças no índice de inflação até 31 de dezembro de 2001.

d2. Indices de Inflação.

Os indices de Inflação.

Os indices utilizados para atualização dos valores nas demonstrações contábeis pela correção monetária integral foram baseados em índices oficiais de inflação, selecionados pela CVM para uso nas demonstrações contábeis em moeda de capacidade aquisitiva constante, até 31 de dezembro de 1995, e pelo Índice Geral de Preços de Mercado IGP-M a partir de 1º de janeiro de 1996, exceto em 1998, quando, em virtude do bato nível de inflação, com mensuração pelo IGP-M, a Empresa adotou 0% como índice de atualização de suas demonstrações contábeis atualização de suas demonstrações contábeis. As taxas de inflação para os exertocios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 foram 10,37% e 9,9%, respectivamente.

# d.3. Demonstrações do Resultado para 2001 e 2000 Os itens das demonstrações do resultado são ajustados pela:

- Os tienis das demonstratções do resolucidos das quistados peias.

  A locação dos ganhos e das perdas oriundos dos efeitos da inflação sobre ativos e passivos monetários sujeitos a encargos financeiros às correspondentes contas de receitas e despesas financeiras.
- Alocação dos ganhos e das perdas oriundos dos efeitos da inflação de outros ativos e passivos monetários ás correspondentes contas de receitas ou despesas. Ganhos e perdas que não possam ser alocados a contas específicas de receitas ou despesas são alocados em "Outras despesas líquidas".

# d.4. Imposto de Renda Diferido sobre os Efeitos da Correção Integral

a.4. imposto de renda Direitad sobre os Ereitos da Correça integral A diferença entre o valor dos ativos líquidos reportados nas demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante e o valor dos ativos líquidos para fins fiscais gera um imposto de renda diferido passivo. O adicional de imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2001 e 2000, de R\$ 116.801 e R\$ 108.300, respectivamente, foi registrado líquido do imposto diferido ativo oriundo de prejuizos fiscais e diferenças temporais.

# 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Disponível
 As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

# b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Foi constituída com base na análise individual dos recebíveis, em montante considerado

suficiente para cobrir possíveis perdas. c. Transações em Moeda Estrangeira
Transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se a taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

 d. Ganhos (Perdas) na Conversão de Moeda Estrangeira
 Ganhos ou perdas na conversão decorrentes dos efeitos da desvalorização (ou valorização) do real em relação ao dólar norte-americano, franco francês, euro ou dólar australiano, quando da conversão das demonstrações contábeis das subsidiárias estrangeiras para apuração da equivalência patrimonial e da consolidação, são alocados a despesas financeiras.

# e. Ativos e Passivos Suieitos à Atualização Monetária

Contas sujeitas à correção monetária são atualizadas com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

# f. Estoques

rados ao custo médio das compras ou produção, ou de mercado, entre esses o Demonstrados ao custo médio das compras ou produçau, u u de intercado, cinico de comencio. O custo de mercado é o custo de reposição das matérias-primas e de valores os realização para os produtos em elaboração e produtos acabados. Peças de reposição são reconhecidas pelo custo médio que não exceder o valor de realização.

g. Demais Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo Os demais ativos circulante e realizável a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicavel, os rendimentos auferidos.

# DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

		Control	adora	Conso	Consolidado		
	Nota	2001	2000	2001	2000		
VENDAS BRUTAS:							
Vendas-							
Mercado interno		127.624	107.675	156.092	107.202		
Mercado externo		6.705.843	4.984.217	6.833.129	5.123.541		
Impostos sobre vendas		(11.205)	(8.858)	(11.442)	(10.360		
Deduções de vendas		(87.118)	(121.034)	(87.118)	(121.034		
Receita líquida das vendas		6.735.144	4.962.000	6.890.661	5.099.349		
CUSTO DOS PRODUTOS							
VENDIDOS		(3.967.543)	(3.447.993)	(4.025.903)	(3.519.123		
Lucro bruto		2.767.601	1.514.007	2.864.758	1.580.226		
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:							
Administrativas		(176.882)	(122.583)	(211.791)	(144.033		
Comerciais		(422.758)	(318.692)	(518.700)	(358.086		
Outras despesas, líquidas	(25)	(79.856)	(51.423)	(106.020)	(52.928		
Equivalência patrimonial	(10)	(46.537)	41.802	721	1.472		
Lucro operacional antes das							
receitas (despesas) financeiras		2.041.568	1.063.111	2.028.968	1.026.651		
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS:							
Juros sobre o capital próprio		(180.720)	(100.698)	(180.720)	(100.698		
Despesas financeiras	(26)	(151.155)	(161.088)	(165.968)	(174.538		
Receitas financeiras	(26)	313.149	118.524	362.653	163.692		
Variações monetárias e							
cambiais líquidas	(27)	(479.806)	(92.998)	(494.982)	(96.647		
Lucro operacional após as							
receitas (despesas) financeiras		1.543.036	826.851	1.549.951	818.460		
RECEITAS (DESPESAS) NÃO							
OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(28)	(31.028)	18.661	(37.331)	19.232		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS							
E DAS PARTICIPAÇÕES		1.512.008	845.512	1.512.620	837.692		
Provisão para imposto de renda	(30)	(448.008)	(261.685)	(460.794)	(274.647		
Imposto de renda e contribuição	(00)	(40.550)	50.747	(05.700)	07.075		
social diferidos	(30)	(42.553)	56.747	(25.720)	67.275		
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS		1.021.447	640.574	1.026.106	630.320		
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS		(83.676)	(73.879)	(101.181)	(80.540		
REVERSÃO DOS JUROS							
SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		180.720	100.698	180.720	100.698		
PARTICIPAÇÃO DOS							
MINORITÁRIOS				(4.754)	(5.299		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	)	1.118.491	667.393	1.100.891	645.179		
LUCRO POR AÇÃO EM							
CIRCULAÇÃO AO FINAL DO							
EXERCÍCIO - R\$		1,7974	1,2282				

## As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

# DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
	2001	2000	2001	2000	
ORIGENS DE RECURSOS:					
Das operações sociais -					
Lucro líquido do exercício Itens que não afetam o capital	1.118.491	667.393	1.100.891	645.179	
circulante -					
Equivalência patrimonial	46.537	(41.802)	(721)	(1.472)	
Ganho na conversão dos	10.001	(11.002)	(, ,	(2	
investimentos no exterior	(30.446)	(9.061)	(30.446)	(9.061)	
Ganho na participação acionária	-	(31.793)	-	-	
Participação dos minoritários	-	-	4.754	5.299	
Depreciações e amortizações	142.833	131.733	168.985	150.156	
Baixa de ativo diferido Valor residual do ativo permanente	12.576	-	19.340	1.182	
alienado	588	208	1.474	3.626	
Baixa do investimento	300	46	1.474	3.020	
Juros de longo prazo adicionados ao					
principal, líquidos	1.820	1.500	(3.398)	1.759	
Variações monetárias e cambiais					
sobre itens de longo prazo, líquidas	95.093	52.433	86.201	49.415	
Provisão para perdas	33.502	14.058	37.529	14.058	
Reversão de resultado de exercícios futuros			(40E)	(12)	
Imposto de renda e contribuição	-	-	(485)	(12)	
social diferidos de longo prazo	12.451	19.036	8.786	9.751	
Provisões para contingências	838	15.525	411	15.471	
Total das operações sociais	1.434.283	819.276	1.393.321	885.397	
Dos acionistas -					
Aumento de capital	4.161	439.824	4.161	439.824	
De terceiros -					
Aumento do exigível a longo prazo -	200 045	450,004	405.004	450.004	
Adiantamentos de clientes Financiamentos	362.645 494.455	156.284 55.827	405.991 495.969	156.284 57.961	
Fornecedores e outras exigibilidades	39.210	220.176	40.836	225.242	
Incentivos fiscais	12.111	5.504	12.111	5.504	
Transferência para o ativo circulante -					
Contas a receber	291.624	128.974	46.458	-	
Imposto de renda e contribuição					
social diferidos	32.081	52.933	32.081	48.285	
Outros  Dividendos recebidos de controladas	4.772 3.317	3.909	8.633	3.909	
Aumento (Redução) das participações	3.317		-	-	
minoritárias		-	(1.091)	10.690	
Redução do capital de controlada	-	36.772	-	-	
Total de terceiros	1.240.215	660.379	1.040.988	507.875	
Total das origens	2.678.659	1.919.479	2.438.470	1.833.096	
APLICAÇÕES DE RECURSOS:					
Aumento no realizável a longo prazo	649.142	519.312	363.919	17.903	
Investimentos	52.110	1.679	3.146	837	
Imobilizado	227.228	129.104	249.519	195.953	
Diferido	292.517	101.035	301.063	105.008	
Transferência para o passivo					
circulante - Financiamentos	93.826	31.904	95.478	33.124	
Adiantamentos de clientes	371.396	194.608	371.396	203.003	
Outros	14.995	66.535	15.460	72.481	
Dividendos	223.133	187.042	223.133	187.042	
Juros sobre o capital próprio	180.720	100.698	180.720	100.698	
Total das aplicações	2.105.067	1.331.917	1.803.834	916.049	
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	573.592	587.562	634.636	917.047	
CAPITAL CIRCULANTE -					
FIM DO EXERCÍCIO					
Ativo circulante	5.178.041	3.315.156	5.970.861	4.054.429	
Passivo circulante	3.981.365	2.692.072	3.951.920	2.670.124	
	1.196.676	623.084	2.018.941	1.384.305	
CAPITAL CIRCULANTE -	622.004	25 500	1 204 205	467.050	
INÍCIO DO EXERCÍCIO	623.084	35.522	1.384.305	467.258	
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	573.592	587.562	634.636	917.047	
As notas explicativas anexas são	parte integ	rante destas	demonstra	ções.	

h. Ativo Permanente
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, eliminando-se os lucros não realizados até a data do balanço. Outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e reduzidos pela provisão para perdas necessária para

adequa-tos ao vidar de intercado.

O imobilizado é avaliado pelo custo, acrescido das reavaliações e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias nos bens existentes são acrescidas ao imobilizado e custos de manutenção e reparo são lançados a resultado, quando incorridos. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados a imobilizações em andamento.

O diferido é reconhecido pelo custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, composto principalmente por gastos com pesquisa e desenvolvimento, incluindo desenhos, projetos de engenharia, construção de protótipos e ferramentais, para amortização subseqüente baseada no número de aeronaves que a Empresa espera vender.

### i. Empréstimos Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até a data de encerramento do exercício.

j. Adiantamentos de Clientes

Corrigidos a partir da data do recebimento com base na variação monetária e/ou variação cambial, quando aplicável.

# k. Imposto de Renda e Contribuição Social

mposto de renda federal e imposto sobre contribuição social. Impostos diferidos assivos são reconhecidos sobre diferenças temporais na extensão em que a ação seja normával sua realização seja provável. I. Garantia dos Produtos

### Despesas com garantia são reconhecidas com base nos valores estimados a incorrer através de uma porcentagem do preço de venda da aeronave. O período de garantia varia de dois a três anos, dependendo da parte da aeronave.

m. Provisões para Contingências
Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas com base nas opiniões dos assessores legais e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data do balanço.



\_\_\_16.808

b. Comissionamento por venda de aeronaves e peças de reposição a taxas usuais de

c. Reembolso de despesas comerciais e administrativas realizadas pelo custo

d. Transações financeiras usualmente não remuneradas por se tratar de subsidiárias

integrais.

e. Financiamentos para pesquisa e desenvolvimento através de instituições de apoio ao desenvolvimento da tecnologia, através da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

A Empresa não efetua transações ou acordos com nenhuma das partes relacionadas em

bases ou termos menos favoráveis que aqueles que seriam obtidos com terceiros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Expressas em milhares de reais, exceto guando indicado de outra for

\_\_\_14.821

55.986 16.558

2000

2001

2000

n. Plano de Pensão e Benefícios Após Aposentadoria

A Empresa patrocina um plano de pensão de contribuição definida que garante
pensão após a aposentadoria para seus empregados, exceto na subsidiária

Embraer Aircraft Corporation - EAC, na qual o plano é de benefício definido para os
empregados admitidos até 30 de setembro de 2001. Os custos correntes são
determinados pelo montante da contribuição requerida para o período e
contabilizados pelo regime de competência.

Demais Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo
 Os demais passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações camblais.

## p. Participação nos Lucros e Resultados

p. ratitupação unos Eutris e restitutous Provisões são realizadas para reconhecer a participação dos empregados nos lucros e resultados. O valor registrado corresponde à participação dos funcionários da Empresa e de suas controladas, cujo pagamento está baseado na política de remuneração variável, aprovada pelo Conselho de Administração, em abril de 1996.

q. Vendas e Outras Receitas Operacionais
Vendas sob contratos a preços fixos s\u00e3o geralmente reconhecidas quando da entrega ventoas sob contratos a preços ixos sao geraniente recomercidas quando ad entrega do material ou quando eventos contratuais são cumpridos. As vendas de aeronaves regionais são reconhecidas quando da entrega. No segmento de aeronaves de desea, as operações consistem principalmente em contratos de desenvolvimento de longo prazo, para os Governos brasileiro, mexicano e grego, e a receita é reconhecida com base no receltamento parcial através do andamento físico. Provisões para perdas em contratos de venda são registradas por seus valores estimados, quando aplicável. As perdas realizadas são reconhecidas na entrega das aeronaves e a provisão é revertida pronorcionalmente. provisão é revertida proporcionalmente.

r. Lucro por Ação
O lucro por ação é calculado baseado no número de ações em circulação na data do balanço.

#### s. Outorga de Ações

3. Outorga de rocuse 4. Outorga de opção de compra de ações a funcionários não resulta em despesa a ser contabilizada. Quando do exercício das opções, a compra de ações pelos empregados será reconhecida como aumento de capital no montante do preço de compra.

# t. Demonstrações Contábeis do Exercício Anterior As demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2000 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

#### 4. DISPONÍVEL

	Contro	Controladora		lidado
	2001	2000	2001	2000
Caixa e bancos	14.277	5.928	62.493	21.340
Aplicações financeiras:				
Em reais-				
Fundos de investimentos	1.325.316	1.838.422	1.339.088	1.852.011
Em dólares-				
Depósitos a prazo fixo	-	-	241.380	443.331
Overnight	417		96.157	8.897
_	1.340.010	1.844.350	1.739.118	2.325.579
As taxas médias de juros anual	izadas relaciona	das com os inv	estimentos e	fetuados er

reais e em dólares norte-americanos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2001 foram de 17,52% e 2,50% ao ano (17,71% e 5,60% ao ano em 2000), respectivamente. Esses investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição acrescidos de rendimentos até a data do balanço.

### 5. CONTAS A RECEBER

	Control	Controladora		idado
	2001	2000	2001	2000
Comando da Aeronáutica	35.913	45.440	42.914	60.348
Clientes no país	15.433	9.310	16.454	11.437
Sociedades controladas	118.116	71.517	-	-
Clientes no exterior	1.258.170	152.532	1.413.812	282.456
Programa de Financiamentos à				
Exportação - PROEX (*)	-	-	85.246	32.693
	1.427.632	278.799	1.558.426	386.934
Menos - Circulante	1.395.772	278.664	1.441.320	342.473
Longo prazo	31.860	135	117.106	44.461

(\*) Refere-se aos recebíveis adquiridos pela Empresa de seus clientes. relacionados à

(¹) Refere-se aos recebíveis adquiridos pela Empresa de seus clientes, relacionados à equalização da taxa de juros a ser paga pelo PROEX entre o 11º e 15º ano após a venda da respectiva aeronave, os quais foram reconhecidos a valor presente. Os juros são adicionados ao saldo da conta e reconhecidos como receita financeira. As contas a receber de clientes no exterior incluem R\$ 1.187.496, relativos à venda de aeronaves, cujo processo de estruturação de financiamento aos clientes, no montante de R\$ 1.155.636, já foi concluido em período subseqüente a 31 de dezembro de 2001, e a Administração espera que a liquidação da operação ocorra durante o primeiro quadrimestre de 2002. O saldo remanescente de R\$ 31.860 está em processo de estruturação de financiamento.

quadrimestre de 2002. O saldo remanescente de R\$ 31.000 esta em processo de estruturação de financiamento.

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, contas a receber do Comando da Aeronáutica incluem montantes não faturados de R\$ 35.043 e R\$ 42.032, respectivamente, relativos, principalmente, a receitas reconhecidas pelo método de receitamento parcial; o saldo remanescente refere-se ao montante de faturamento de aeronaves e vendas de peças de reposição e serviços.

A movimentacão da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

A movimentação da provisão para creditos de liquidação duvidosa e a seguinte.					
	Controla	dora	Consolidado		
	2001	2000	2001	2000	
Saldo inicial (em 1º de janeiro)	3.244	2.571	28.449	20.041	
Variação cambial	602	80	4.719	1.699	
Provisão	2.096	1.252	30.793	9.406	
Reversão	(1.296)	(659)	(7.913)	(2.697)	

Saldo final (em 31 de dezembro)	3.778	3.244	55.131	28.449
6. IMPOSTOS A RECUPERAR				
	Control	adora	Consolie	dado
	2001	2000	2001	2000
IPI e ICMS a recuperar	38.015	29.760	52.201	37.067
Provisão para perdas	(18.223)	(24.348)	(18.223)	(24.348)
Líquido	19.792	5.412	33.978	12.719
Imposto de renda retido ou				
antecipado	-	-	3.835	43
PIS e COFINS retidos	1.855	-	1.855	-
Outros	2.278	487	2.278	487

7. OUTRAS CONTAS A RECE	BER				
	Controladora		Consolidado		
	2001	2000	2001	2000	
Crédito de fornecedores (a)	67.015	20.687	67.029	20.719	
Depósitos em garantia (b)	2.862	6.472	288.319	59.713	
Adiantamentos a empregados	16.366	10.109	16.607	10.586	
Contas a receber - INSS	339	394	339	394	
Dividendos a receber	3.937	3.228	-		
Depósitos judiciais	11.278	3.556	11.737	3.556	
Adiantamento de comissão	10.769	-	11.919		
Outros	2.129	1.599	40.153	11.992	
	114.695	46.045	436.103	106.960	
Menos - Circulante	100.555	36.016	135.584	40.217	

(a) Representado por peças de aeronaves não cobráveis e descontos de preço a serem recebidos dos fornecedores.

Menos - Circulante

(b) Representam valores em dólares norte-americanos depositados em uma conta de caução (b) Representam valores em dólares norte-americanos depositados em uma contra de caução como garantia de financiamento de certas aeronaves vendidas. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao montante da conta de caução. O montante depositado será liberado por cossão do vencimento dos contratos de financiamento (de 2013 a 2017) caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. O rendimento dos juros sobre a conta de caução é adicionado ao saldo do principal e reconhecido pela Empresa como receita financeira.

 100.555
 36.016
 135.584
 40.217

 14.140
 10.029
 300.519
 66.743

# 8. ESTOQUES

5. 25.54525	Control	adora	Consolidado		
	2001	2000	2001	2000	
Produtos acabados	157.052	58.382	158.957	58.554	
Produtos em elaboração	812.515	373.925	820.371	381.930	
Matéria-prima	776.747	359.382	1.090.104	545.445	
Aviões usados para revenda	624	637	5.991	845	
Materiais de consumo	2.221	1.733	2.669	2.070	
Mercadorias em trânsito	215.842	106.022	212.562	106.429	
Adiantamentos a fornecedores	83.962	24.745	80.441	26.289	
	2.048.963	924.826	2.371.095	1.121.562	

Os estoques, quando aplicável, foram trazidos ao valor líquido de reposição (matéria-prima) ou valor líquido de realização (produto em elaboração e produto acabado) adotando-se os seguintes critérios:

Provisão para redução a valor de mercado: estoques de produtos em elaboração e produtos acabados foram reduzidos ao valor líquido de realização após a dedução de custos, impostos e despesas comerciais. Os estoques de matéria-prima foram reduzidos a valor de mercado com base no custo médio dos estoques comparado com o custo médio de reposição.

 Provisão para obsolescência: para itens não movimentados há mais de dois anos foram constituídas provisões para cobrir eventuais perdas para estoque de almoxarifado e produtos em processo excessivos e obsoletos, segundo julgamento da Administração quanto aos seus valores líquidos de realização.

As provisões são as seguintes:	Control	Controladora		idado
	2001	2000	2001	2000
Provisão para obsolescência:				
Saldo inicial (em 1º de janeiro)	42.669	13.266	74.113	39.037
Provisão	19.950	33.094	35.796	37.941
Baixa	(5.747)	(3.691)	(13.420)	(4.504)
Efeito da variação cambial			4.324	1.639
Saldo final (em 31 de dezembro)	56.872	42.669	_100.813	74.113
Provisão para redução ao valor				
de mercado:				
Saldo inicial (em 1º de janeiro)	-	-	-	-
Provisão	45.647		46.162	
Saldo final (em 31 de dezembro)	45.647		46.162	

#### 9. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE 2001 11.258 20.877 17.228 **2000** 5.241 2001 11.580 20.877 17.228 2000 5.310 5.640 5.640 Treinamento de clientes (c) Outros 20.595 3.270 20.595 3.270 804 70.762 670 14.821 2.264 72.544 2.588 16.808

ma linha de financiamento no enciamento entre 2001 e 2006. (a) Refere-se a prêmio sobre seguro de crédito relativo a uma li exterior. O prêmio será amortizado pelo prazo de vigência do financia (b) Referem-se a créditos de peças de reposição concedidos aos clientes. São amortizados quando da entrega das aeronaves.

54.204 16.558

(c) Refere-se a custo de treinamento de pilotos, mecânicos e comissários de bordo. Os custos são amortizados pela entrega das aeronaves.

### 10. INVESTIMENTOS

Longo prazo

a. Saldos				
	Control	adora	Conso	lidado
	2001	2000	2001	2000
Em sociedades controladas:				
Embraer Aircraft Corporation - EAC	101.290	85.454	-	-
Embraer Finance Ltd EFL	21.810	28.956	-	-
Embraer Service Inc ESI	17.410	15.084	-	-
Trumpeter Inc.	9.691	7.620	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva S.A				
NEIVA	11.510	11.965	-	-
ELEB - Embraer Liebherr				
Equipamentos do Brasil S.A.	24.873	22.354	-	-
Embraer Aviation Europe SAS -				
EAE	25.860	37	-	-
Embraer Europe SARL - EES	555	15	-	-
Embraer Australia PTY Ltd EAL	4.409	3.699	-	-
Embraer Aviation International -				
EAI	-	5.673	-	-
	217.408	180.857		
Em sociedades coligadas:				
Expressprop LLC (*)			10.109	7.912
	217.408	180.857	10.109	7.912

# <u>217.408</u> <u>180.857</u> (\*) A Embraer possui 25% das ações do capital dessa empresa.

### b. Informações Relativas às Controladas

	Capital Social	Partici- pação no capital social	Patri- mônio líquido	Lucro (Prejuízo) do exer- cício	Equiva- lência patri- monial	Patri- mônio Iíquido	Lucro (Prejuízo) do exer- cício	Equiva- lência patri- monial
Embraer Aircraft								
Corporation - EAC Embraer Finance	8	100,00	101.290	(530)	(530)	85.454	5.680	5.680
I td FFI	_	100,00	21.810	(12 552)	(12.552)	28.956	26.194	26.194
Embraer Service				. ,	. ,			
Inc ESI	116	100,00	17.410	(489)	(489)	15.084	3.891	3.891
Trumpeter Inc. Indústria Aeronáutica	7.889	100,00	9.691	648	648	7.620	1.370	1.370
Neiva S.A	10.045	400.00	44.540	400	400	44.005	4.005	4.005
NEIVA ELEB - Embraer Liebherr	12.045	100,00	11.510	128	128	11.965	1.265	1.265
Equipamentos do Brasil S.A. Embraer Aviation	29.262	60,00	44.525	4.705	1.631	38.343	13.588	7.502
Europe SAS - EAE Embraer Europe	62.250	100,00	25.861	(31.337)	(31.337)	37	-	-
SARL - EES Embraer Australia	17	100,00	555	538	538	15	-	-
PTY Ltd EAL Embraer Credit	5.169	100,00	4.409	(748)	(748)	3.699	(13)	(13)
Ltd ECL Embraer Aviation	-	100,00	(5.078)	(3.826)	(3.826)	(1.055)	(1.055)	(1.055)
International - EAI	-	-	-	-	(46.537)	5.673	(3.032)	(3.032) 41.802

### c Operações com Partes Relacionadas CIRCULANTE:

CIRCULANTE:		
Contas a receber	154.029	116.957
Comando da Aeronáutica	35.913	45.440
Embraer Aircraft Corporation - EAC	57.696	33.561
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	54.516	26.344
Indústria Aeronáutica Neiva S.A NEIVA	514	106
Embraer Service Inc ESI ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	2.990 1.497	6.551 3.808
Embraer Australia PTY Ltd EAL	903	1.147
Outras contas a receber	3.937	3.228
ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	3.353	3.228
Indústria Aeronáutica Neiva S.A NEIVA	584	-
Fornecedores	42.363	45.850
Embraer Service Inc ESI	2.220	1
Embraer Aircraft Corporation - EAC	11.657	19.684
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	7.607	3.600
Indústria Aeronáutica Neiva S.A NEIVA	1.403	1.193
Embraer Finance Ltd EFL	14.442	13.097
ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	5.030 4	7.437 1
Embraer Australia PTY Ltd EAL	4	
Embraer Europe SARL - EES	-	837
Financiamentos		
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento		
Econômico e Social	34.290	32.274
Adiantamentos de clientes	121.771	35.016
Comando da Aeronáutica	121.770	34.989
ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	-	26
Embraer Service Inc ESI	1	1
Contas a pagar	386.293	213.943
Comando da Aeronáutica	5.003	6.181
Embraer Aircraft Corporation - EAC	546	4.850
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	452	7.248
Embraer Finance Ltd EFL	248.815	141.932
Embraer Credit Ltd ECL	126.198	52.472
Embraer Europe SARL - EES	-	663
Embraer Australia PTY Ltd EAL	-	597
Embraer Service Inc ESI	5.279	-
LONGO PRAZO:		
Contas a receber	1.172.035	881.516
Embraer Australia PTY Ltd EAL		977
Embraer Finance Ltd EFL	1.131.535	880.539
Embraer Credit Ltd ECL	40.500	-
Financiamentos		
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento		
Econômico e Social	88.788	114.420
RESULTADO:		
Vendas	251.805	274.134
Comando da Aeronáutica	88.691	65.764
Embraer Aircraft Corporation - EAC	80.089	71.323
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	62.537	56.373
Indústria Aeronáutica Neiva S.A NEIVA	895	345
Embraer Service Inc ESI	10.084	12.991
ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	6.575	10.503
Embraer Finance Ltd EFL	723	55.728
Embraer Australia PTY Ltd EAL	2.211	1.107
Receitas financeiras	2.691	
Embraer Aircraft Corporation - EAC	94	
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	75	_
ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	2.522	-
Despesas financeiras BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento		
Econômico e Social	25,205	25,496
	20.205	20.496
Ressarcimento de despesas		
Embraer Service Inc ESI	(615)	45
Não operacionais		
ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	3.622	-
Despesas com comercialização	(73.033)	(61.002)

#### Embraer Aircraft Corporation - EAC Embraer Aviation Europe SAS - EAE Embraer Europe SARL - EES Embraer Australia PTY Ltd. - EAL (302) (597) 597 COMPRAS: ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A. 179.267 85.224 149.152 61.777 Indústria Aeronáutica Neiva S.A. - NEIVA Embraer Aviation Europe SAS - EAE 42.389 12.246 21.695 5.571 Embraer Aircraft Corporation - EAC Embraer Finance Ltd. - EFL Embraer Australia PTY Ltd. - EAL Embraer Europe SARL - EES Embraer Service Inc. - ESI 19.299 6.323 438 3.551 54.405 598 13,348

As transações com partes relacionadas consistem principalmente em:

(17.882)

(19.228

Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa mantinha linhas de crédito com o BNDES e a FINEP, cujo valor principal era de R\$ 106.678 e R\$ 20.756, respectivamente. Adicionalmente, como descrito na Nota 13, a Empresa renegociou reduções de taxas de

iuros sobre financiamentos obtidos com o BNDES.

# 11. IMOBILIZADO

efetivamente incorrido.

a. Controladora					
			2001		2000
	Taxa anual de	Custo	Depreciação		
	depreciação (%)	corrigido	acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		16.627		16.627	16,627
Edifícios e benfeitoria	as				
em terrenos	2,08 a 4,00	292.078	(90.785)	201.293	140.330
Instalações	3,23 a 10,00	163.337	(112.567)	50.770	23.744
Máguinas e			, ,		
equipamentos	5,88 a 10,00	267.161	(167.739)	99.422	84.340
Móveis e utensílios	10,00	21.157	(12.158)	8.999	5.063
Veículos	9,09 a 20,00	8.185	(4.811)	3.374	2.264
Aeronaves	20,00	1.702	(1.702)	-	-
Computadores e					
periféricos	20,00	66.597	(34.878)	31.719	23.637
Software	20,00	66.077	(15.867)	50.210	21.812
Outros bens	20,00	16.750	-	16.750	11.785
Adiantamentos a					
fornecedores	-	12.403	-	12.403	-
Imobilizações em					
andamento	-	73.746		73.746	60.570
		1.005.820	(440.507)	565.313	390.172
b. Consolidado					
D. COHSUNIANO			2001		2000

		1.005.620	(440.307)	303.313	390.172
b. Consolidado					
			2001		2000
	Taxa anual de	Custo	Depreciação		
	depreciação (%)	corrigido	acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	17.063	-	17.063	17.012
Edifícios e benfeitori	as				
em terrenos	2,08 a 10,00	334.845	(109.945)	224.900	158.237
Instalações	3,23 a 10,00	174.923	(119.952)	54.971	26.029
Máquinas e					
equipamentos	5,88 a 20,00	295.254	(185.173)	110.081	90.399
Móveis e utensílios	10,00 a 20,00	28.476	(15.376)	13.100	7.070
Veículos	9,09 a 20,00	8.971	(5.185)	3.786	2.616
Aeronaves	11,11 a 20,00	141.562	(45.921)	95.641	92.219
Computadores e					
periféricos	20,00	79.078	(42.046)	37.032	28.328
Software	20,00	67.433	(16.359)	51.074	23.075
Outros bens	20,00	26.323	(3.154)	23.169	12.715
Adiantamentos a					
fornecedores	-	12.403	-	12.403	-
Imobilizações em					
andamento	-	75.352		75.352	65.715
		1.261.683	(543.111)	718.572	523.415

Em 30 de dezembro de 1988 e 30 de abril de 1991, a Empresa contabilizou reavaliações dos seus ativos operacionais. Os saldos remanescentes dessas reavaliações em 31 de dezembro de 2001 e 2000 eram de R\$ 119.928 e R\$ 129.734, respectivamente. A dezembro de 2001 e 2000 eram de N\$ 119,928 e N\$ 129,734, respectivamente. A correspondente reserva de reavaliação foi utilizada para aumento de capital e, exceto pela parcela relacionada com os bens imóveis, foi incluída no cálculo dos lucros tributáveis para fins do imposto de renda. As taxas de depreciação dos bens reavaliados foram determinadas com base na estimativa da vida útil revisada dos bens, de acordo com o laudo independente de avaliação.

## 12. DIFERIDO

Os saldos	eram repi	resentados	s por:					
		Controla	dora			Consol	idado	
		2001		2000		2001		2000
		Amorti- zação acumu-				Amorti- zação acumu-		
	Custo	lada	Líquido	Líquido	Custo	lada	Líquido	Líquido
ERJ 135/								
140/145(*)	540.067	(355.397)	184.670	191.507	551.026	(365.945)	185.081	193.532
EMBRAER								
170/190	265.763	-	265.763	61.033	275.333	-	275.333	63.524
EMB 120								
Brasília	199.157	(199.157)	-	1.277	199.157	(199.157)	-	1.277
S-92 -								
Sikorsky	-	-	-	11.463	-	-	-	17.286
Outros	3.453	-	3.453	-	8.770	(4.613)	4.157	540
	1.008.440	(554.554)	453.886	265.280	1.034.286	(569.715)	464.571	276.159

(\*) Inclui custos para pesquisas e desenvolvimento dos jatos corporativos Legacy.

O diferido inclui a remuneração dos engenheiros envolvidos no desenvolvimento de cada nova aeronave, serviços de suporte, mão-de-obra produtiva, ferramental e material e mão-de-obra direta alocados para construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos. Também estão incluidos os custos com ensaios de

componentes signinicativos. Tambern esta o includos os custos com ensaios de protólipos de subseqüentes mudanças de desenho. A amortização do diferido é efetuada com base na quantidade de aeronaves que se estima vender, segundo cada projeto, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados, sendo os montantes apropriados ao custo de produção. No caso de projetos paralisados ou daqueles cuja realização é considerada improvável, os gastos diferidos são baixados ou reduzidos ao valor fliquido estimado de recuperação.

# ERJ 135/140/145

ERJ 135/140/145
Refere-se à familia de jatos regionais composta pelo ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar para 37, 44 e 50 passageiros, respectivamente, os quais têm cerca de 96% de partes e componentes comuns.

Em julho de 2000, a Empresa apresentou o jato executivo, denominado Legacy. Essa aeronave é derivada do ERJ 135 e será produzida em duas versões: executiva e corporativa. O Legacy recebeu o certificado de homologação do Centro Técnico Aeroespacial em 10 de dezembro de 2001 e está liberado para operação comercial em todo o Brasil.

Em 31 de dezembro a posição das entregas e dos pedidos firmes é a seguinte:

Entreas Pedidos firmes

• • •	Entregas	Pedidos firmes
ERJ 135 / EMB 135	98	53
ERJ 140	22	152
ERJ 145 / EMB 145	393	160
Legacy	-	67
Uma plataforma modificada do ERJ 145 está		
Governos brasileiro, grego e mexicano (EM	IB 145 AEW&C - Airborne	Early Warning and

Control, EMB 145 RS - Sensoriamento Remoto e EMB 145 MP - Marine Remote Sensing Aircraft). Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa tinha 15 pedidos firmes dessas aeronaves. EMBRAER 170 E EMBRAER 190
A Empresa está desenvolvendo uma nova familia de jatos comerciais composta pelo EMBRAER 170 com capacidade para 70 passageiros, EMBRAER 175 para 78 passageiros, EMBRAER 190 para 98 passageiros e

EMBRAER 190 para 98 passageiros e o EMBRAER 190 para 0 uariapporto de 108 passageiros, EMBRAER 190 para 98 passageiros o o Pimeiro a ser desenvolvido é o EMBRAER 170, cujo protótipo foi apresentado oficialmente no dia 29 de outubro de 2001. Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa tinha 112 pedidos firmes para essa familia de aeronaves. Em 19 de fevereiro de 2002, o EMBRAER 170 fez o seu primeiro v\u00f3o, tendo iniciado imediatamente a campanha de ensaio e certificaç\u00e3o.

### ce para 30 passageiros, em operação desde 1985. Até 31 de dezembro de 2001. foram entreques 352 aeronaves.

# S-92 - Sikorsky

Embraer para o desenvolvimento e a industrialização da estrutura dos tanques e dos sistemas de combustíveis e de trens de pouso do helicóptero modelo S-92 Helibus, a ser fabricado pela Sikorsky Corporation - EUA, foram baixados contra resultados. Os custos de pesquisa e desenvolvimento por aeronave em 31 de dezembro de 2001,

# bem como os pedidos em carteira, estão apresentados a seguir: Em milhares de reais, exceto

	a quantidade de deronaves				
	EMB 120	ERJ 135/140/145 (*)	EMBRAER 170/190		
Custo diferido	199.157	551.026	275,333		
Amortização acumulada	(199.157)	(365.945)	210.000		
Líquido	(199.137)	185.081	275.333		
Liquido	-	100.001	210.000		
Quantidade de aeronaves projetadas para o programa em					
31 de dezembro de 2001	352	960	650		
Quantidade de aeronaves em					
31 de dezembro de 2001:	252	542			
Entregues	352	513	440		
Pedidos firmes em carteira	-	432	112		
Opções com data de exercício em (não auditadas):					
2002	-	65	-		
2003	-	76	-		
2004	-	107	10		
2005	-	69	12		
Após	-	139	180		
Total de opções		456	202		
Total geral	352	1.401	314		
-					

(\*) A quantidade de aeronaves inclui os pedidos de carteira do Legacy, mas não inclui os pedidos em carteira do EMB 145 AEW&C, EMB 145 RS e EMB 145 MP.

pøßran Pefran Publicidade Ltda Tel.: (11) 3885-9696 - Fax: (11) 3885-8880

a. Compra e venda de componentes e de peças de reposição realizadas a preços e condições usuais de mercado.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra formado en companyo de co

13. FINANCIAME	NTOS					
a. Composição						
		Taxa anual	Control	adora	Consoli	idado
	Moeda	de juros (%)	2001	2000	2001	2000
Moeda estrangeira	:					
Aquisição de		LIBOR +				
materiais	US\$	0,85 a 4,20	393.042	313.674	405.160	313.674
	JPY	1,15 a 1,88	424.334	37.682	424.334	37.682
Financiamento						
de exportação	US\$	LIBOR + 1,50	24.218	-	24.218	-
Adiantamentos						
sobre contratos						
de câmbio	US\$	4,75 a 7,68	510.564	231.525	510.564	231.525
Desenvolvimento						
de projetos - FINEM	US\$	LIBOR + 3.00	34.379	36.609	35.641	37.980
	US\$ /FF/	LIBUR + 3,00	34.379	36.609	35.641	37.980
Capital de giro	FURO	1.90 a 11.50			225.933	131.824
Resolução nº 63	US\$	1,42 a 4.90	47.047	-	47.047	131.024
Aquisição de	UJĢ	1,42 a 4,50	47.047	-	47.047	-
imobilizado	US\$	10,15 a 11,80	22,990	24.871	22,990	24.871
IITIODIIIZAGO	OOQ	10,10 a 11,00	1.456.574	644.361	1.695.887	777.556
Moeda nacional:			11.100.01		1.000.001	
Desenvolvimento						
de projetos -		TJLP +				
FINEM		3.00 a 5.50	88,699	110.085	92,206	114.337
Aquisição de		TJLP +				
imobilizado		3,30 a 4,40			3.918	2.356
			88.699	110.085	96.124	116.693
			1.545.273	754.446	1.792.011	894.249
Menos - Circulante			983.296	583.623	1.223.081	716.744
Longo prazo			_561.977	170.823	_568.930	177.505
b. Vencimentos	a Longo	Prazo				

b. Vencimentos a Longo Prazo					
· ·	Contro	ladora	Consolidado		
Ano	2001	2000	2001	2000	
2002	-	87.582	-	89.491	
2003	199.466	32.173	201.913	34.074	
2004	202.298	29.377	204.810	31.268	
2005	93.464	20.632	95.384	21.613	
2006	66.749	1.059	66.823	1.059	
	561.977	170.823	568.930	177.505	

## c. Análise de Moedas

O total da divida esta d	denominado na	ıs seguintes m	noedas:			
Ta	ixa de câmbio					
	em 31.12.01					
	(em relação	Controladora		Consolidado		
_	a R\$ 1,00)	2001	2000	2001	2000	
Real	1,00	88.699	110.085	96.124	114.337	
Dólar norte-americano	2,3204	1.032.240	606.679	1.253.668	662.742	
Franco francês	0,314599	-	-	-	79.488	
Euro	2,06363	-	-	17.885	-	
lene japonês	0,017707	424.334	37.682	424.334	37.682	
		1.545.273	754.446	1.792.011	894.249	
As variações das taxas de câmbio em relação ao real foram as seguintes:						

1101	0.270	701.110	117 02.011	00 1.2 10
As variações das taxas de câmbio em relaç	ão ao re	eal foram as	seguintes:	
			Ano find	lo em
		3	1 de dezem	bro de (%)
			2001	2000
Dólar norte-americano			18,67	9,30
Franco francês			12,05	1,93
lene japonês			3,66	0,98
A dívida total em reais está sujeita a encargo	s basea	dos na varia	ção da Taxa	de Juros de
Longo Prazo - TJLP.				
A variação anualizada doceo índico foi a co	auinto:			

2000 10,75 2001 A Empresa e suas subsidiárias efetuam "hedge" de seus passivos em moeda estrangeira parcialmente. Na opinião da Administração, a exposição da Empresa à desvalorização do real em relação a outras moedas é minimizada pelo montante substancial de receitas de vendas denominadas em dólares norte-americanos.

## d. Encargos e Garantias

mentos em moeda estrangeira em aberto em 31 de dezembro de 2001

Os financiamentos em moeda estrangeira em aberto em 31 de dezembro de 2001 estavam sujeitos à variação cambial mais juros anuais médios ponderados de 4,89% ao ano (7,76% em 31 de dezembro de 2001); os financiamentos em moeda nacional em aberto em 31 de dezembro de 2001 estavam sujeitos a juros anuais médios ponderados de 13,63% ao ano (13,46% em 31 de dezembro de 2000).

A Empresa renegociou reduções nos "spreads" de financiamentos do BNDES de 4,5%, para alinha FINEM (uma linha de crédito disponível pelo BNDES para as empresas brasileiras), e de 6,5%, para a linha de importações, para 3% e 5,5% ao ano, respectivamente, e das grantias a parif de 1º de janeiro de 1997. Em virtude dessas reduções, a Empresa paga taxas ao BNDES de 0,35% do preço de venda de cada ERJ 145 vendido, limitadas a 420 aeronaves vendidas entre 1º de janeiro de 1997 e 31 de dezembro de 2005. Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 350,146. Desse montante, R\$ 90.183 correspondem à hipoteca de imóveis em sequndo grau.

à hipoteca de imóveis em segundo grau

# 14. FORNECEDORES

	Control	Controladora		idado
	2001	2000	2001	2000
Fornecedores no exterior:				
Parceiros de risco (*)	143.420	189.327	143.420	189.327
Outros	378.146	250.375	434.874	296.647
Fornecedores no país	36.472	33.902	37.422	35.201
Sociedades controladas	42.363	45.850	-	-
	600.401	519.454	615.716	521.175

(\*) Esses parceiros de risco desenvolvem e produzem componentes significativos da aeronave, incluindo turbinas, componentes hidráulicos, aviónica, asas, cauda, interior e partes da fuselagam. Os contratos firmados entre a Empresa e esses parceiros de risco caracterizam-se por serem de longo prazo e incluem os seguintes termos:

Diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega destes.

Requerimento de entrega mínima para um certo número de aeronaves da família do ERJ 145 variando de 250 a 400, dependendo do contrato. Caso a Empresa não venha a

ERJ 145 variando de 250 a 400, dependendo do contrato. Caso a Empresa nao venha a entregar o número mínimo de aeronaves contratualmente definido, terá de reembolsar proporcionalmente os fornecedores por seus custos de deservolvimento e ferramental. Considerando-se o número de aeronaves já entregues, esta cidisual foi cumprida. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de deservolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como no das turbinas, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Empresa suscetível a performance, qualidade e condições finançeiras de seus parceiros de risco. qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

# 15. CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consoli	dado	
	2001	2000	2001	2000	
Comando da Aeronáutica (a)	5.003	6.181	5.003	6.181	
Controladas	381.290	207.762	-		
Seguros	6.617	4.866	6.708	4.943	
Abatimentos comerciais (b)	47.859	68.691	47.859	68.691	
Contribuição para plano de pensão	1.523	854	1.622	935	
Contribuições de parceiros (c)	366.041	277.022	366.041	277.022	
Créditos financeiros (d)	54.911	15.183	54.911	15.183	
Outras	16.954	17.284	34.194	31.965	
	880.198	597.843	516.338	404.920	
Menos - Circulante	509.277	317.264	144.257	124.340	
Longo prazo	370.921	280.579	372.081	280.580	
(a) Os montantes a serem pagos ao Comando da Aeronáutica representam materiais do					

AM-X a serem entregues e ressarcimento de investimentos para desenvolvimento do Programa EMB 120 Brasília. (b) Os abatimentos comerciais referem-se a créditos em peças de reposição dados aos

(c) As contribuições de parceiros representam recursos financeiros recebidos de fornecedores e parceiros de risco no desenvolvimento dos programas EMBRAER

170/190. Os passivos não serão requeridos caso certos objetivos sejam alcançados (d) Os créditos financeiros referem-se a valores provisionados para compensar clientes

# 16. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado		
	2001	2000	2001	2000	
Moeda nacional	101.474	24.047	103.527	24.532	
Moeda estrangeira	945.655	704.899	1.025.573	701.276	
	1.047.129	728.946	1.129.100	725.808	
Menos - Circulante	843.137	570.175	881.760	_567.037	
Longo prazo	203.992	158.771	247.340	158.771	
Os adiantamentos de clientes em moeda estrangeira estão sujeitos à variação cambial					

## com base no dólar norte-americano. A segregação entre curto é longo prazos é efetu com base nos termos contratuais de entrega das respectivas aeronaves. 17 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

a. Composição					
	Contro	ladora	Consolidado		
	2001	2000	2001	2000	
Parcelamentos:					
INSS	52.405	55.226	52.980	56.612	
FNDE	6.766	6.079	7.134	6.445	
	59.171	61.305	60.114	63.057	
Impostos correntes	286.165	135.136	292.613	139.155	
	345.336	196.441	352.727	202.212	
Menos - Circulante	297.455	145.604	303.117	149.681	
Longo prazo	47.881	50.837	49.610	52.531	

Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa tinha mandado de segurança e liminares para compensação ou recuperação dos pagamentos passados relativos a impostos e encargos sociais no montante de R\$ 222.672 (R\$ 105.243 em 2000), atualizados monetariamente. Os encargos estão sendo registrados na conta "Despesas financeiras". Os saldos de parcelamento de impostos e encargos sociais em 31 de dezembro de 2001 estão sujeitos a juros de 1% ao mês, que são adicionados ao principal.

Controladora

### b. Vencimentos a Longo Prazo

	Contro	auora	CONSO	luadu
Ano	2001	2000	2001	2000
2002	-	4.389	-	4.535
2003	4.524	4.389	4.688	4.535
2004	4.524	4.389	4.688	4.535
2005	4.524	4.389	4.688	4.535
2006	4.524	4.389	4.688	4.535
2007 a 2013	29.785	28.892	30.858	29.856
	47.881	50.837	49.610	52.531
18. PROVISÕES DIVERSAS				
	Contro	ladora	Consol	idado
	2001	2000	2001	2000
Folha de pagamento	82.116	52.401	96.496	58.714
Custo do benefício do plano				
de pensão	-	-	8.916	5.172
Participação nos lucros e resultados	43.670	47.475	53.168	51.943
Garantia de produtos	118.095	76.753	119.550	90.360
Melhoria de produtos (a)	100.349	83.790	100.349	83.790
Impostos sobre receitas a				
longo prazo	6.112	5.271	6.112	5.271
Provisão para perdas e				
obrigações contratuais	20.875	22.861	20.875	22.861
Assistência técnica/treinamento (b)	44.470	26.732	44.470	26.732
Contingências (c)	24.622	25.302	28.692	29.315
Provisão para perdas - "hedge"	41.667	4.463	41.667	4.463
Provisão para perdas em				
investimentos em sociedades				
controladas (d)	5.078	1.055	-	-
Outras	12.711	4.782	16.715	8.255
	499.765	350.885	537.010	386.876
Menos - Circulante	478.850	326.816	512.025	358.794
Longo prazo	20.915	24.069	24.985	28.082
(a) Refere-se a um montante provis	sionado para	melhorias em a	aeronaves ve	ndidas para

atingir os índices contratuais de performance.

(b) Refere-se a gastos relacionados com a obrigação de fornecer assistência técnica e treinamento aos mecânicos e membros da tripulação dos clientes, previstos contratualmente (c) A provisão para contingências é contabilizada com base em pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, considerando-se a expectativa de resultados de todos os processos jurídicos pendentes.

(d) Refere-se à provisão para perdas de investimentos na subsidiária Embraer Credit Ltd. - ECL.

A composição da provisão para contingências é como segue:						
	Control		Consol	idado		
	2001	2000	2001	2000		
Contingências trabalhistas (a)	9.791	13.993	10.329	15.353		
Programa CBA-123 (b)	-	310	-	310		
Imposto sobre Importação (c)	1.344	1.223	1.344	1.223		
FUNDAF (d)	9.779	8.852	9.779	8.852		
Contingências fiscais (e)	3.708	924	7.240	3.577		
	24.622	25.302	28.692	29.315		

(a) As contingências trabalhistas caracterizam-se por processos movidos pelos sindicatos que representam os empregados, ou processos individuais, nos quais ex-empregados reclamam, individualmente, horas extras, produtividade, readmissões, adicionais, retroatividade de aumento salaria le reajuste salarial. A ação que questiona a retroatividade de aumento salarial foi movida pelo sindicato em junho de 1991 en mome de todos os funcionários empregados na Empresa, em novembro de 1990. Essa ação procura aplicar retroativamente aos meses de novembro e dezembro de 1990 um aumento salarial concedido pela Empresa em janeiro e fevereiro de 1991. Até 31 de dezembro de 2001, 97% dos empregados e ex-empregados já haviam felto acordo com a Empresa. A tualmente a Empresa está negociando com os empregados que não aderiram ao acordo. A ação que trata da diferença de indices de reajustes acordados com a FIESP e o Sindicato dos Metalúrgicos foi julgada em 22 de agosto de 2001 pelo Tribunal Superior do Trabalho, com sentença favorável à Empresa.

A exposição total dos processos é de aproximadamente R\$ 17.983. Os processos encontram-se em diversas instâncias, aguardando julgamento. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Empresa en os sucesso de alguns julgamentos e negociações que se espera realizar, o montante provisionado é considerado satisfatório pela Administração.

(b) Essa provisão foi relativa ao Programa CBA-123, o qual foi descontinuado após a construção de três protólipos e está relacionado com contingências contratusis. Durante 2001, a Empresa líquidou a última parcela do acordo realizado com fornecedores.

(c) Essa provisão refere-se a Imposto de Importação e IPI devidos sobre materiais importados para dois simuladores de vôo, os quais deveriam ser exportados para se obter a suspensão de tais impostos. Devido a problemas do cliente, esses materiais foram exportados após o período regulamentar. As Autoridades Fiscais autuaram a Empresa, a qual atualmente está discutindo as condições de pagamento.

(d) Essa provisão refere-se à contribuição para o Fundo para Desenvolvimento e Aprimoramento da Fiscalização - FUNDAF exigida pela Receita Federal quando do desembaraço alfandegário de materiais importados. Em outubro de 1999, as Autoridades Fiscais autuaram a Empresa, a qual está questionando administrativamente a legalidade de tal contribuição. a legalidade de tal contribuição (e) Essa provisão é relativa a auto de infração da Receita Federal, assim como a

(e) Essa provisao e relativa a auto de infração da Receita Federal, assim como a contribuições sociais que estão sendo contestadas quanto à sua incidência e aos tributos de nacionalização calculados sobre atos concessórios vencíveis em 2002. Adicionalmente, a Empresa está envolvida em outros processos legais, todos em virtude do curso normal de, suas operações. Na opinião da Administração, não se espera que qualquer desses processos tenha um efeito material sobre a posição financeira ou os resultados das operações da Empresa.

# 19. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas titulares de ações de qualquer espécie

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas titulares de ações de qualquer espécie gozam do direito a dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido do exercício. As ações preferenciais não têm direito a voto, todavia têm prioridade no reembolso do capital e dividendos 10% maiores que os atribuídos aos detentores de ações ordinárias (artigo 17, inciso 1, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 9.457/97). A Empresa passou a apurar juros sobre o capital próprio, calculados em conformidade com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, observando-se a TJLP, para fins de dedutibilidade na apuração do imposto de renda e da contribuição social, registrados na conta "Despesas financeiras", os quais, para fins de demonstração, em atendimento à Instrução CVM nº 20/7/96, são apresentados no patrimônio líquido. O valor dos juros sobre o capital por ação, líquido do imposto de renda na fonte, é como segue:

	2001	2000
Ações ordinárias	0,23978	0,15601
Ações preferenciais	0,26377	0,15872
Os dividendos foram calculados da seguinte forma:		

	2001	
Lucro líquido do exercício	1.118.491	667.393
Reserva legal	(55.925)	(33.369
Lucro líquido ajustado	1.062.566	634.024
Dividendos propostos	223.133	187.042
Juros sobre o capital próprio	180.720	100.698
Imposto de renda na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(27.108)	(15.105
Remuneração total dos acionistas	376.745	272.635
Dividendos intermediários	(228.191)	(136.702
Dividendos a pagar	148.554	135.933
Dividendos a pagar de anos anteriores	2.819	11.821
Total de dividendos a pagar	151.373	147.754
Valor dos dividendos por ação:		
Ações ordinárias	0,3382	0,3421
Ações preferenciais	0,3715	0,3763

# Os pagamentos intermediários em 2001 são compostos como segue:

	Dividendos por ação				
Data da aprovação	Valor	<u>Ordinária</u>	Preferencial		
16 de março de 2001 - juros sobre o capital próprio	28.774	0,05018	0,05519		
13 de junho de 2001 - juros sobre o capital próprio	35.193	0,05375	0,05912		
14 de setembro de 2001 - dividendos	123.123	0,18678	0,20546		
14 de setembro de 2001 - juros sobre o capital próprio	41.101 228.191	0,06235	0,06859		

# O montante proposto para o quarto trimestre é o sequinte

	Dividendos por ação			
Data da aprovação	Valor	Ordinária	Preferencial	
5 de dezembro de 2001 - juros sobre o capital próprio 9 de março de 2002 -	48.544	0,07352	0,08088	
dividendos	100.010	0,15147	0,16662	

Os juros sobre o capital próprio são mostrados líquidos do imposto de renda retido na fonte cuja alíquota é de 15%.

# 20. DEBÊNTURES

Na Assembléia Geral Extraordinária de 11 de dezembro de 1998, foi aprovada a 4ª Na Assembléia Geral Extraordinária de 11 de dezembro de 1998, foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures Simples Conjugadas com Bónus de Subscrição. Em fevereiro e março de 1999 foram subscritas e integralizadas 83.330 debêntures da 4ª Emissão de Debêntures Simples Conjugadas com 8.333.000 Bônus de Subscrição. Cada Bônus de Subscrição garante a compra de 10 ações preferenciais ou, em determinadas circunstâncias, 10 ações ordinárias.

Conforme previsto na Escritura de Debêntures, os debenturistas exerceram o direito de seus bônus de subscrição em ações preferenciais da Embraer.

Em 18 de fevereiro de 2000, foram exercidos 833.500 bônus de subscrição com a emissão de 8.335.000 ações preferenciais ao preço de R\$ 2,1998, totalizando o montante de R\$ 18.336. Essas ações foram subscritas mediante dação de 8.335 debêntures à Embraer.

ueueritures a Emoraer. Em 28 de julho de 2000, foram exercidos 105.700 bônus de subscrição com a emissão de 1.057.000 ações preferenciais ao preço de R\$ 2,3056, totalizando o montante de R\$ 2.437. Essas ações foram subscritas mediante dação de 1.057 debêntures à Embraer.

ueuentures a Embraer.

Em 3 de maio de 2001, foram exercidos 7.393.800 bônus de subscrição com a emissão de 73.938.000 ações preferenciais ao preço de R\$ 2,47685 totalizando o montante de R\$ 183.133. Essas ações foram subscritas mediante dação de 73.938 debêntures pelo seu valor nominal à Embraer.

R\$ 183.133. Essas ações foram subscritas mediante dação de 73.938 debêntures pelo seu valor nominal à Embraer.

Conforme prevê o item 4.2.11 da Cláusula Quarta da Escritura da 4ª Emissão de Debêntures Simples Conjugadas com Bônus de Subscrição, 30% dos valores subscritos foram destinados à conta "Reservas de capital" e o saldo destinado à conta "Capital social".

Em Reunião do Conselho de Administração da Embraer de 14 de setembro de 2001, foi aprovado o cancelamento das 83.330 debêntures relativas à 4ª Emissão de Debêntures Simples Conjugadas com Bônus de Subscrição, que se encontravam em Tesouraria.

#### 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social O capital social da Empresa, atualizado, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2001, está representado por:

.001, esta representado por.		
Ações	Quantidade	Valor
Ordinárias	242.544.447	366.901
Ordinária especial	1	-
Preferenciais	379.738.426	574.437
	622 282 874	0/1 229

### a.1. Ação Ordinária Especial ("Golden Share")

O Governo brasileiro detém uma ação ordinária especial. Como detentor dessa ação, tem o mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias. Adicionalmente, a ação de classe especial terá poder de veto nas seguintes matérias:

- Mudança de denominação da sociedade e obieto social.
- Alteração e/ou aplicação da logomarca da empresa.
- Criação e/ou alteração de programas militares, que envolvam ou não a República Federativa do Brasil.
- iv. Capacitação de terceiros em tecnologia para programas militares. Interrupção de fornecimento de peças de manutenção e reposição de aeronaves militares.
- Transferência do controle acionário vii. Qualquer mudança dos poderes da ação de classe especial e na estrutura e composição do Conselho de Administração, e nos direitos atribuídos à ação

### a.2. Composição Acionária

	Quantidade				Sobre o	
	Ord	inárias	Prefer	enciais	capital total - %	
Acionistas	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil						
- Previ	57.594.480	59.243.379	46.131.934	59.356.935	16.67	21,83
Fundação SISTEL de					,	,
Seguridade Social	48.508.890	48.508.890	10.438.104	14.639.674	9,47	11,62
Cia. Bozano	48.509.220	48.509.220	16.469.975	14.260.613	10,44	11,55
Bozano Holdings, Ltd.	-	-	20.923.556	44.429.611	3,36	8,18
BNDES Participações						
S.A BNDESPAR	1.054.400	-	52.641.317	-	8,63	-
Kol Fund. Inv. em						
Ações (*)	-	1.066.177	300.000	17.702.057	0,05	3,45
Dassault Aviation	13.744.186	13.744.186	-	-	2,21	2,53
Thomson CSF/Thales	13.744.186	13.744.186	-	-	2,21	2,53
EADS	13.744.186	13.744.186	-	-	2,21	2,53
SNECMA	7.276.332	7.276.332	-	-	1,17	1,34
União Federal	3.514.388	3.514.388	-	-	0,56	0,65
Outros	34.854.180	33.193.504	232.833.540	150.476.536	43,02	33,79
	242.544.448	242.544.448	379.738.426	300.865.426	100,00	100,00

(\*) Esse fundo de investimento é controlado pela Fundação SISTEL de Seguridade

D. Outorga de Opções de Compra de Ações da Embraer

A Assembléia Geral Extraordinária de 17 de abril de 1998 aprovou o "Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Embraer" a seus administradores e empregados, incluindo os empregados das subsidiárias. Esse Plano de Outorga está sujeito a restrições baseadas na continuidade do empregado na Empresa ou nas subsidiárias por, no mínimo, dois anos. O Comité Gerenciador do Plano, criado nessa mesma data, pelo Conselho de Administração, é responsável pela definição das regras e pela sua administração.

regrias e perei sua autilinistração.

De acordo com os termos do Plano, 25.000.000 de ações preferenciais estão autorizadas a serem outorgadas. Ao final do terceiro e quarto anos subseqüentes à outorga das opções, os participantes terão direito de exercer 30% das opções, respectivamente, e os 40% restantes ao final do quinto ano, desde que os beneficiários ainda pertençam ao

40% restantes ao final do quinto ano, desde que os beneficiários ainda pertençam ao quadro de empregados da Empresa em cada data.

Até 31 de dezembro de 2001, foram feitas pelo Comitê Gerenciador do Plano 7 outorgas equivalentes a 400 lotes de 50.000 ações cada um, perfazendo o montante total outorgado de 19.750.000 ações perferenciais, reduzido de 250.000 ações dos empregados que deixaram de ter vínculo empregaticio com a Empresa.

Desse total, passaram a ter direito do exercício da subscrição 22,9%, o equivalente a 4.515.000 ações preferenciais a partir de 31 de maio de 2001, e 3,0%, equivalentes a 600.000 ações preferenciais a partir de 30 de novembro de 2001.

	Ações
Disponível para outorga em 17 de abril de 1998	25.000.000
Outorgado:	
1998	7.250.000
1999	5.300.000
2000	5.250.000
2001	1.950.000
(-) Outorgas canceladas	250.000
Disponível para outorga em 31 de dezembro de 2001	5.000.000

Condições da outorga en	n 31 de dezembro de	2001:	Número de ações
Data da outorga	Data do exercício	Vencimento	outorgadas
Maio de 1998	Maio de 2001	Maio de 2005	4.515.000
Novembro de 1998	Novembro de 2001	Novembro de 2005	600.000
Maio de 1998 e 1999	Maio de 2002	Maio de 2005 e 2006	1.215.000
Novembro de 1998 e 1999	Novembro de 2002	Novembro de 2005 e 2006	1.625.000
Maio de 1998, 1999 e 2000 Novembro de 1998, 1999	Maio de 2003	Maio de 2005, 2006 e 2007 Novembro de 2005, 2006	2.505.000
e 2000	Novembro de 2003	e 2007	1.715.000
Maio de 1999, 2000 e 2001	Maio de 2004	Maio de 2006, 2007 e 2008	2.985.000
Novembro de 1999 e 2000	Novembro de 2004	Novembro de 2006 e 2007	1.090.000
Maio de 2000 e 2001	Maio de 2005	Maio de 2007 e 2008	2.180.000
Novembro de 2000	Novembro de 2005	Novembro de 2007	520.000
Maio de 2001	Maio de 2006	Maio de 2008	800.000
		Total de ações outorgadas	19.750.000
c. Capitalização de Res	serva		

c. Lapitalização de reserva Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 1º de março de 2002 foi aprovada a incorporação ao capital social do saldo de R\$ 362.205 da reserva para investimentos e capital de giro, sem emissão de ações e em benefício de todos os acionistas.

Ainda, a mesma Assembléia Geral Extraordinária aprovou também a incorporação ao Ainda, a mesma Assembléia Geral Extraordinária aprovou também a incorporação ao capital social o montante de R\$ 34.2 294, parte da reserva para investimentos e capital de giro, com emissão de 88.430.168 ações preferenciais, que foram atribuídas a todos os acionistas titulares de ações ordinárias e ações preferenciais de emissão da Empresa na proporção de suas respectivas participações no capital social naquela data, sendo atribuída 0,142106 ação preferencial a cada ação ordinária e a cada ação preferencial existente.

O valor de emissão das ações preferenciais provenientes da capitalização de reservas foi fixado com base no valor do patrimônio líquido das ações da Empresa em 30 de setembro de 2001.

As ações preferenciais atribuídas em bonificação têm as mesmas características das demais ações preferenciais existentes. As novas ações preferenciais emitidas não farão jus aos dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001.

Assim, a bonificação em ações preferenciais resultou em aumento na quantidade total de ações emitidas, que passou de 622.282.874, sendo 242.544.448 ordinárias e 379.738.426 preferenciais, para 710.713.042 ações, sendo 242.544.448 ordinárias e 468.168.594 preferenciais.



27. VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### d. Reserva Legal

d. Reserva Legal As empresas brasileiras são requeridas a apropriar 5% do lucro líquido anual para a reserva legal, sendo esta limitada a 20% do capital social integralizado ou à soma dessas reservas mais as reservas de capital limitadas a 30% do capital social; a partir de então, essas apropriações não são compulsónias. Essa reserva pode ser utilizada somente para aumentar o capital social ou reduzir o prejuízo acumulado.

#### e. Destinação do Lucro Líquido

A Administração proporá na Assembléia Geral Ordinária a retenção do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, no montante de R\$ 658.713, como "Reserva para investimentos e capital de giro", a

 Pesquisa e desenvolvimento: no desenvolvimento da família EMBRAER 170/190 e novas versões e modificações para a família ERJ 145; para o mercado de aviação comercial e na finalização do desenvolvimento do Legacy, para o mercado da aviação corporativa.

Aquisição e criação de novas empresas: para a aquisição dos ativos da Celsius Aerotech Inc., empresa prestadora de serviços de manutenção, reparo de aeronaves e componentes, localizada nos Estados Unidos, e, ainda, no desenvolvimento e na compra de software para a empresa de comércio eletrônico AEROChain, ambas com início das operações previstas para o início de 2002.

Capacitação e produtividade: para investimentos em infra-estrutura na unidade de Capacitação e produtividade: para investimentos em intra-estrutura na unidade de Gavião Peixoto, para atender à montagem final dos programas de Defesa, Legacy e ensaios em võo de todos os programas, e nas unidades da Faria Lima e Eugênio de Melo, para instalação de uma central de autogeração energética, rosa dos ventos, Instituto Embraer, e, ainda para aquisição de máquinas, equipamentos e software para a capacitação industrial e melhoria de desempenho.

#### 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram Os valories de realização estimados de ativos e passivos intaricentos da Emiplesa fortam determinados através de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos ádados de mercado para se produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como conseqüência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização as timados material nos valores de realização estimados.

Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa tinha os seguintes instrumentos financeiros:

(a) Caixa e Bancos, Aplicações Financeiras, Contas a Receber, Outros Ativos Circulantes, Contas a Pagar e Provisões Diversas - O valor contabilizado de caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes, contas a pagar e provisão diversa aproxima-se do valor de realização.

(b) Investimentos - Consistem principalmente de controladas e coligadas, registrados pelo método de equivalência patrimonial ou pelo custo corrigido, as quais têm interesse estratégico para as operações da Empresa. Considerações de valor de mercado não são aplicáveis.

(c) Financiamentos - Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 13. O valor de mercado estimado foi calculado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, usando-se taxas de juros que estão disponíveis para a Empresa para a emissão de débitos com vencimentos e termos similares. O valor de mercado estimado dos financiamentos, incluídas as parcelas de curto prazo, é o seguinte:

-	31 de dezembro de		
	2001	2000	
Valor patrimonial	1.792.011	894.249	
Valor de mercado	1.774.306	853.833	

(d) Impostos Parcelados - As condições são similares às normas usuais para taxas de financiamento de impostos e não há diferenças materiais relacionadas com taxas de juros aplicadas a financiamentos. O valor de mercado estimado foi calculado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, usando-se taxas de juros que estão disponíveis para a emissão de débitos com vencimentos e termos similares. O valor de mercado estimado dos impostos parcelados, incluidos os parcelamentos de curto prazo, é o seguinte:

31 de dezembro de

	31 de dezembro de		
	2001	2000	
Valor patrimonial	60.114	63.057	
Valor de mercado	32.188	20.876	

Valor patrimonial

(e) Derivativos - Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Empresa em 31 de dezembro de 2001 consistem de "swaps" e contratos a termo de moeda estrangeira.

Os "swaps" de divida, que estão relacionados com dividas denominadas em ienes japoneses, foram realizados para cobrir os vencimentos futuros das dividas denominadas na mesma moeda e, como resultado, o indexador da operação assou a ser o CDI. Em 31 de dezembro de 2001, o valor nocional do "swap" era de 43.2, bilhões. O "swaps" foi registrado pelo valor de mercado na data das demonstração do resultado.

Os "swaps" de divida, que estão relacionados com dividas denominadas em didares norte-americanos, foram realizados para cobrir os vencimentos futuros das dividas denominadas na mesma moeda e, como resultado, o indexador da operação passou a ser o CDI. Em 31 de dezembro de 2001, o valor nocional do "swap" era de US\$ 20,8 milhões. O "swap" foi registrado pelo valor de mercado na data das demonstrações contábeis, e a perda não realizada de R\$ 5.330 foi reconhecida na demonstração do resultado.

Também foram realizados contratos de compra a termo de moeda estrangeira e "cross currency swap", para restringir o risco específico de financiamentos de importação captados em ienes japoneses, convertendo a divida para dólares norte-americanos. O valor nocional em 31 de dezembro de 2001 desse contábeis, e 49,3 bilhões. O contratos de compra a termo de moeda estrangeira e "cross currency swap", para restringir o risco específico de financiamentos de importação captados em ienes japoneses, convertendo a divida para dólares norte-americanos. O valor nocional em 31 de dezembro de 2001 desse contrato era de 49,3 bilhões. Os contratos de compra a termo de moeda estrangeira e "cross currency swap" estão registrados pelo valor de mercado na data das demonstrações contábeis, e a perda não registados pelo valor de mercado na data das demonstrações contábeis, e a perda não registrados pelo valor de mercado na data das demonstrações contábeis, e a perd

(i) Risco de Crédito - A Empresa pode incorrer na possibilidade de perdas com valores a receber oriundas de faturamentos de peças de reposição e serviço. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente análise de crédito dos clientes.

Quanto ao contas a receber oriundo de faturamento de aeronaves, a Empresa pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não é finalizada.

Para minimizar esse risco de crédito, a Empresa atua junto às instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Para fazer face a possíveis perdas com crédito de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas com a realização.

(g) Risco com Taxa de Juros - Esse risco é oriundo da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Empresa tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 3.1 de dezembro de 2001. a Empresa tinha RS 1, 792 0.11 em empréstimos e

Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa tinha R\$ 1.792.011 em empréstimos e financiamentos cuja indexação é descrita a seguir:

	31 de dezembro de		
	2001	2000	
Em moeda estrangeira:			
Juros fixos	1.138.132	539.224	
Juros flutuantes (a)	_557.755	240.688	
	1.695.887	779.912	
Em moeda nacional:			
Juros flutuantes (b)	96.124	114.337	
(a) LIDOD para dálar parta americana a para ione iapanês			

(a) LIDO. (b) TJLP.

(h) Risco com Taxa de Câmbio - Esse risco decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Entretanto, tendo em vista que 97.7% do faturamento da Empresa no período foi em Elmetanio, teno en in visa que qui al fato não se deverá alterar nos próximos anos, a dólares norte-americanos e que tal fato não se deverá alterar nos próximos anos, a estratégia principal é com o objetivo de o faturamento atuar como um "hedge" natural para suas operações passivas também denominadas em moeda estran-

a análise dos valores sujeitos a riscos cambiais é realizada com base no fluxo de caixo projetado, eventuais descasamentos são trabalhados pontualmente e as captações denominadas em moeda estrangeira, que não o dólar norte-americano, são objeto de operações derivativas conforme descrito no item (e) anterior.

o quadro a seguir demonstra a exposição por moeda no encerramento dos exercícios de 2001 e 2000 e considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e das disponibilidades sem o efeito das operações de derivativos:

	Consolidado		
	2001	2000	
Empréstimos e financiamentos:			
Real	96.124	114.337	
Dólar norte-americano	1.253.668	662.742	
Franco francês	-	79.488	
Euro	17.885	-	
lene japonês	424.334	37.682	
Total (1)	1.792.011	894.249	
Disponibilidades:			
Real	1.357.965	1.858.070	
Dólar norte-americano	348.712	454.282	
Franco francês	65	12.458	
Euro	29.577	73	
Dólar australiano	2.799	696	
Total (2)	1.739.118	2.325.579	
Exposição líquida (1 - 2):			
Real	(1.261.841)	(1.743.733)	
Dólar norte-americano	904.956	208.460	
Franco francês	(65)	67.030	
Euro	(11.692)	(73)	
Dólar australiano	(2.799)	(696)	
lene japonês	424.334	37.682	
	52.893	(1.431.330)	

### 23. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

#### a. Controladora

n 26 de junho de 1998, o Conselho de Administração aprovou a implementação do ano de Aposentadoria Complementar da Empresa, com início das contribuições em 1º de julho de 1998.

Esse Plano é do tipo contribuição definida, plano fechado, em que a participação é opcional, sendo administrado por um fundo de pensão brasileiro controlado pelo Banco do Brasil. A contribuição da Empresa para o plano durante os anos de 2001 e 2000 foram de R\$ 9.216 e R\$ 6.762, respectivamente.

#### b. Subsidiárias

O Plano de Aposentadoria 401(k) da Embraer Aircraft Corporation - EAC foi originalmente estabelecido pela EÁC como um plano de participação nos lucros em 1º de janeiro de 1981. Em 1º de novembro de 1993, o Plano 401(k) foi modificado e atualizado, a fim de atender às exigências da Seção 401(k) do Código da Receita Federal Americana como uma contribuição definida, plano de remuneração diferida. Empregados que atingiram a idade de 21 anos e trabalham a partir de mil horas de serviço por ano são elegíveis a participar no plano. As contribuições da EAC para participações nos lucros do Plano 401(k) são optativas. A EAC pode também contribuir com um percentual opcional do montante contribuído pelos participantes até uma quantia específica de dólar norte-americano. O direito sobre as contribuições opcionais da Empresa é de 20% após três anos de serviço, 40% após quatro anos, 60% após cinco anos, 80% após seis anos e 100% após sete anos. A EAC não fez contribuições para participação nos lucros ou contribuições por após este anos. A EAC não fez contribuições para participação nos lucros ou contribuição opcional no exercício findo em 2001.

exercicio findo em 2001.

A EAC também patrocina um plano de benefício definido, que inclui um plano de pensão e um plano médico pós-aposentadoria. Os planos cobrem substancialmente todos os empregados, com benefícios de aposentadoria baseados em níveis de remuneração e nos anos de serviços prestados. A EAC realiza contribuições para os planos como requerido para atender aos padrões do Departamento da Receita Federal. Para determinar a despesa da pensão periódica e a contribuição para o plano, o método atuarial utilizado é o de "Crédito Unitário Projetado".

Os custos esperados de prestação de benefício médico pós-aposentadoria para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados durante os anos em que o empregado presta os serviços.

O plano de pensão da subsidiária Embraer Aircraft Corporation - EAC é registrado

que o univergiou presta us serviços.

O plano de pensão da subsidiária Embraer Aircraft Corporation - EAC é registrado contabilmente pelos princípios contábeis norte americanos (FASB). A Administração é da opinião que os princípios contábeis utilizados pela subsidiária não apresentam diferenças materiais em relação à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.

Para os empregados admitidos a partir de 1º de outubro de 2001, o plano de aposentadoria complementar passou de benefício definido para contribuição definida. As variações das obrigações de benefícios, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, são as seguintes

	Plano de pensão de benefício definido		Benefícios médicos pós-emprego	
	2001	2000	2001	2000
Saldo inicial	18.464	15.375	7.582	6.136
Variação cambial	3.447	-	1.414	-
Custo do serviço corrente	3.295	2.133	977	587
Custo dos juros	1.518	997	648	447
Complemento do plano	-	1.145	-	-
Perda (Ganho) atuarial	(2.066)	(731)	592	576
Benefícios pagos aos participantes	(606)	(455)	(150)	(164)
Saldo final das obrigações	24.052	18.464	11.063	7.582
3-1	24.052	18.464	11.063	7.582

	Plano de pensão de benefício definido		Beneficios médicos pós-emprego			
	2001	2000	2001	2000		
/alor justo inicial dos ativos do plano	9.737	8.298	4.000	3.419		
/ariação cambial	1.818	-	746	-		
Contribuições do empregador	2.828	1.780	-	699		
Retorno do investimento do plano	170	114	66	46		
Benefícios pagos aos participantes	(606)	(455)	(150)	(164)		
/alor justo final dos ativos do plano	13.947	9.737	4.662	4.000		
as provisões do custo de benefícios, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, são as seguintes:						

		Plano de pensão de benefício definido		Benefícios médicos pós-emprego	
	2001	2000	2001	2000	
Déficit	(10.105)	(8.727)	(6.401)	(3.582)	
Obrigações de transição					
não reconhecidas	200	242	-	-	
Custo dos serviços passados					
não reconhecidos	837	755	(71)	(74)	
Perdas não reconhecidas	4.461	5.047	2.163	1.167	
Benefício provisionado	(4.607)	(2.683)	(4.309)	(2.489)	
As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas)					

Benefícios médicos

7,75 6,00 7,75 5,50 Aumento futuro de benefícios Os custos líquidos dos benefícios periódicos, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, são os

seguintes:	Plano de pensão de benefício definido		Benefícios médicos pós-emprego	
	2001	2000	2001	2000
Custo do serviço	3.295	2.133	977	587
Custo dos juros	1.518	997	648	447
Taxa de rendimento esperada sobre ativos	(951)	(666)	(363)	(263)
Amortização das obrigações de transição não reconhecidas	87	73	-	-
Amortização do custo do serviço				
passado não reconhecido	59	52	(17)	(14)
Amortização das perdas	243	255	110	
Custo líquido dos benefícios	4.054	0.044	4.055	7-7
periódicos	4.251	2.844	1.355	757

As controladas Indústria Aeronáutica Neiva S.A. - NEIVA, ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A. e Embraer Aviation International - EAI mantêm um plano de aposentadoria complementar para seus empregados do tipo contribuição definida, plano fechado, com adesão facultativa. Durante o ano de 2001, essas controladas contribuíram ao plano o montante de R\$ 228, R\$ 296 e R\$ 687, respectivamente (NEIVA - R\$ 126, ELEB - R\$ 51 e EAI - R\$ 283 em 2000)

# 24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

são as seguintes

A Empresa tem uma política de conceder Participação nos Lucros e Resultados - PLR aos seus empregados que está vinculada a plano de ação e alcance de objetivos específicos, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano. Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa registrou uma provisão para participação nos lucros no montante de R\$ 43.670 (R\$ 53.168 no consolidado).

# 25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Provisão para contingências	(4.500)	(11.625)	(5.416)	(11.625)
Modificações de produtos	(7.888)	(6.475)	(7.888)	(6.475)
Recuperação de seguros	3.059	7.018	3.059	7.018
Multas contratuais	11.212	7.222	13.301	7.222
Reembolso de despesas	1.750	1.059	2.366	1.014
Estudos preliminares de projetos	(55.538)	(28.652)	(80.896)	(28.652)
Provisão para perdas e obrigações				
contratuais (a)	-	(11.062)	-	(11.062)
Custo com reestruturação (b)	(11.134)	-	(12.067)	-
Gastos com aumento da cadência				
de produção	(16.120)	(8.752)	(16.120)	(8.752)
Outras	(697)	(156)	(2.359)	(1.616)
	(79.856)	(51.423)	(106.020)	(52.928)

(a) Refere-se ao custo que se espera incorrer para fabricação do protótipo de uma nova aeronave - AL-X, para o Comando da Aeronáutica. (b) Refere-se ao custo com demissões, decorrentes da readequação do quadro de

pessoal à nova cadência de produção.

# OC DECEITAR (DECDERAR) FINANCEIDAR

26. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS						
	Control	adora	Consoli	idado		
	2001	2000	2001	2000		
Despesas financeiras:						
Juros e comissões sobre						
financiamentos	(70.789)	(69.815)	(84.069)	(78.806)		
Juros sobre impostos, encargos						
sociais e contribuições (Nota 17)	(13.910)	(13.299)	(13.910)	(13.299)		
Despesas com oferta primária						
de ações	-	(17.726)	-	(17.726)		
Juros e prêmios sobre debêntures	(1.311)	(3.702)	(1.311)	(3.702)		
CPMF	(29.689)	(20.222)	(30.211)	(20.700)		
Juros sobre impostos parcelados	(1.827)	(2.279)	(1.845)	(2.283)		
Seguro de crédito	(4.323)	(3.329)	(4.323)	(3.329)		
Remuneração BNDES	(12.801)	(10.981)	(12.801)	(10.981)		
Despesas com estruturação						
financeira	(4.862)	(1.663)	(5.329)	(2.216)		
Outras	(11.643)	(18.072)	(12.169)	(21.496)		
	(151.155)	(161.088)	(165.968)	(174.538)		
Receitas financeiras:						
Aplicações financeiras	278.036	115.337	308.008	131.991		
Juros	29.617	1.146	35.818	14.588		
Outras	5.496	2.041	18.827	17.113		
	313.149	118.524	362.653	163,692		

variações cambiais:	2001		2001	
Ativas -				
Contas a receber	118.712	118.636	135.981	121.818
"Hedge"	13.683	701	13.683	701
Adiantamentos a fornecedores	-	1.392	-	1.392
Ganho na conversão dos				
investimentos no exterior	30.446	9.061	30.446	9.061
Outras		3.705		3.705
	162.841	133.495	180.110	136.677
Passivas -				
Adiantamentos de clientes	(151.804)	(66.011)	(151.804)	(66.011)
Financiamentos	(70.144)	(58.801)	(70.144)	(58.801)
Fornecedores	(221.057)	(27.760)	(228.813)	(30.765)
Contas a pagar	(62.128)	(25.469)	(100.942)	(33.906)

Controladora

"Hedge Outras Variações cambiais, líquidas Ativas -Contas a receber Outras 375 454 Passivas -Contingências Financiamentos (692 (692) (3.370) (75) (12.215) (33.690) (5.457) (2.114) (57.586) (5.692) (475) (3.370) (5.692) (475) (3.370) (75) (12.215) (33.690) (5.457) (2.114) (57.586) (57.582) Adiantamentos de clientes Contas a pagar

### 28. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS

(479.806)

(92.998)

(494.983)

(96.647)

Variações monetárias, líquidas Variações monetárias e cambiais, líquidas

	Controladora		Consolie	dado
	2001	2000	2001	2000
Venda, aluguel e baixa de imobilizado	(258)	244	949	1.859
Baixa do diferido	(12.576)	-	(19.340)	(1.182)
Provisão para perdas em				
incentivos fiscais	(19.133)	(13.574)	(19.143)	(13.574)
Ganho sobre participação acionária	-	31.793	-	31.793
Outras	939	198	203	336
	(31.028)	18.661	(37.331)	19.232
0 1 1			. <del></del> .	

O ganho de participação em 31 de dezembro de 2000 decorreu do aumento de capital por terceiros na controlada ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A., o qual foi realizado a valor de mercado, superior ao valor patrimonial das ações subscritas.

### 29. COOBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

A exemplo do que a indústria aeronáutica pratica no mercado, eventualmente, a Empresa poderá recomprar um certo número de aeronaves. O preço por aeronave em qualquer poderá recomprar um certo número de aeronaves. O preço por aeronave em qualquer recompra requerida é menor do que o preço de mercado atualmente estimado pela Administração da Empresa para a aeronave no futuro (com base em laudos de avaliação de terceiros para o mesmo tipo de aeronave). Se a Empresa for requerida a recomprar todas as aeronaves relativas à cláusula de recompra, que abrange o período de 2003 a 2007, poderá ser requerida a pagar aproximadamente US\$ 500 milhões por essas aeronaves. Com base nas estimativas atuais da Empresa e em laudos de avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave recomprara, orderás sem percendo sem porte.

em laudos de avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave recomprada poderia ser vendida no mercado sem perdas. A Empresa também está sujeita a opções de "trade-in" para aproximadamente 5% dos pedidos firmes dos jatos regionais, incluindo aqueles já entregues. Essas opções determinam que o preço de recompra, determinado da mesma maneira mencionada anteriormente, poderá ser aplicado ao preço de compra de um modelo mais atual ou a qualquer outra aeronave da Empresa. O preço de recompra é determinado pelo modo discutido anteriormente para as aeronaves regionais e como uma porcentagem do preço de recompra original para os jatos corporativos. A Empresa pode ser requerida a aceitar

de recompra original para os jatos corporativos. A Empresa pode ser requerida a aceitar opções de "trade-in" por preço de recompra que esteja acima do preço de mercado da aeronave. A Empresa não é capaz de determinar a extensão da exposição financeira sobre a opção de "trade-in", a qual pode resultar em uma substancial perda no evento de o preço de recompra estar acima do preço de mercado da aeronave. A Empresa pode também ser obrigada a garantir direta ou indiretamente o valor residual mínimo da aeronave, incluindo aeronaves pás entregues. Escas garantias são dadas a favor de certos clientes ou aos financiadors dos clientes. De acordo com a política da Empresa, e com base na avaliação de terceiros, o valor minimo residual não excede o valor de avaliação de cada aeronave entregue. O valor garantido tipicamente varia de 18% a 25% do preço de venda o 15º ano após a entrega. A Empresa não é capaz de determinar os termos nem a extensão de sua exposição financeira com relação a essas garantias, podendo resultar em pagamentos substanciais se o valor residual atual da aeronave declinar abaixo do valor garantido. A subsidiária Embraer Aitcraft Corporation - EAC é responsável por um leasing operacional não cancelável de terrenos e equipamentos. Esses leasings expiram em várias datas até 2020.

várias datas até 2020 Os pagar

amentos mínimos futuros de leasing são os seguintes:	
Ano	R
2002	1.63
2003	1.30
2004	83
2005	72
2006	72
Após	7.47
	12.68

As instalações da controlada Embraer Aircraft Corporation - EAC estão localizadas em um terreno alugado através de um arrendamento mercantil, cujo prazo de vigência do contrato expira no ano 2020. O contrato de arrendamento mercantil inclui uma cláusula que obriga a EAC a fazer investimentos no montante total de R\$ 23.204, a qual foi plenamente cumprida

# 30. CRÉDITOS FISCAIS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2001, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição

	Cont	roladora	Cor	onsolidado	
Ano	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
1992	113.913		113.913		
1993	-	-	18.650	12.413	
1994	-	-	7.951	1.969	
1995	-	-	4.276	3.450	
1996	-	-	2.667	1.848	
1997	14.411	-	17.542	2.913	
1998	-	-	13	13	
1999	-	-	81	81	
2000	-	-	19	19	
2001			33.766		
	128.324		198.878	22.706	

Os componentes de impostos ativos e passivos diferidos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 são demonstrados a sequir:					
	Contro	oladora	Consolidado		
	2001	2000	2001	2000	
Impostos diferidos ativos sobre:					
Prejuízos fiscais a compensar	32.081	165.722	49.720	175.994	
Base negativa de contribuição social	-	14.675	2.043	17.113	
Créditos não reconhecidos		400.007	(11.729)	(7.815)	
Prejuízos fiscais a compensar	32.081	180.397	40.034	185.292	
Diferenças temporais:					
Provisão para contingências	3.329	4.757	4.500	5.521	
Provisão sobre estoques	20.569	41.218	30.693	49.343	
Provisão para perdas do diferido	547	547	547	547	
Provisão para garantia	40.153	26.096	40.459	26.111	
Provisão para realização de investimentos	0.040	1.651	0.040	1.651	
Provisão para não-realização de	3.019	1.00.1	3.019	1.00.1	
créditos de impostos	5.992	1.470	5.992	1.470	
Provisão para perdas em contratos	7.098	4.402	7.098	4.402	
Provisão para despesas de	7.030	4.402	7.030	4.402	
comercialização ERJ 145/135/140	15.120	9.089	15.120	9.089	
Provisão para outros impostos	10.120	0.000	10.120	0.000	
exceto imposto de renda e					
contribuição social sobre o lucro					
líquido	92.046	47.415	93.349	47.415	
Provisão para melhoria de produtos	34.118	22.097	34.118	22.097	
Previdência privada	-	-	3.119	1.746	
Provisão para devedores duvidosos	1.285	1.103	1.295	1.412	
Provisão sobre folha de pagamento	5.184	3.241	7.099	3.241	
Provisão para perda em "hedge"	14.167	1.534	14.167	1.534	
Provisão do imposto de renda					
diferido - lucros não realizados	-	-	8.783	-	
Provisão para redução ao valor de mercado	45 500		45 500		
Outras	15.520 24.828	22.069	15.520 26.649	27.808	
Outras	282.975	186.689	311.527	203.387	
Total do ativo	315.056	367.086	351.561	388.679	
	010.000	307.000	301.001	300.073	
Impostos diferidos passivos sobre					
diferenças temporais:	(40.000)	(00 500)	(40.000)	(00 500)	
Reavaliação do imobilizado	(13.298)	(20.503)	(13.298)	(20.503)	
Reserva de correção monetária especial - IPC	(15 703)	(0.702)	(15 704)	(0.050)	
Lucros não disponibilizados de	(15.793)	(9.793)	(15.794)	(9.950)	
subsidiárias no exterior	(4.424)	(13.079)	(4.424)	(13.079)	
Variação cambial	(320)	(1.341)	(320)	(1.341)	
Contratos com Governo	(2.548)	(1.899)	(2.549)	(1.899)	
Depreciação acelerada	(1.954)	(1.201)	(2.956)	(1.600)	
Outros	(1.007)	()	(255)	(2.626)	
Total do passivo	(38.337)	(47.816)	(39.596)	(50.998)	
Impostos diferidos ativos, líquidos	276.719	319.270	311.965	337.681	

pøßran Pefran Publicidade Ltda. Tel.: (11) 3885-9696 - Fax: (11) 3885-8880 EMBRAER Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.

NOSSAS AÇÕES SÃO NIGOCIADAS NAS BOIAS DE WALORS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Esses estudos apontam a realiza Os ativos de impostos diferidos línas demonstrações contábeis co	quidos apresen			m refletidos	
	Contro	ladora	Consolidado		
	2001	2001 2000		2000	
Impostos diferidos ativos:					
Circulante	223.216	217.835	246.910	227.495	
Longo prazo	91.840	149.251	104.651	161.184	
	315.056	367.086	351.561	388.679	
Impostos diferidos passivos:					
Circulante	(4.743)	(1.341)	(4.743)	(1.341)	
Longo prazo	(33.594)	(46.475)	(34.853)	(49.657)	
	(38.337)	(47.816)	(39.596)	(50.998)	
	276.719	319.270	311.965	337.681	
A seguir apresentamos a compos	sição da receita	(despesa) de	imposto de re	enda:	
	Contro	ladora	Consc	lidado	
	2001	2000	2001	2000	
Imposto diferido ativo:					
Sobre prejuízos fiscais-					
Compensação de prejuízos					
fiscais no ano	(148.316)	(112.902)	(141.344)	(113.421)	
Redução dos créditos					
não reconhecidos		30 135	(3.014)	48 602	

A Empresa adota o critério de reconhecer ativos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais quando sua realização é provável, com base em estudos internos e projeções.

(145.258) (64.819) (73.767) (148.316) Diferenças temporais-Adições 105.763 130.514 108.140 132.094

Reversões	105.765	130.514	11.398	132.094
Reversoes	105.763	130.514	119,538	132.094
Provisão para imposto de renda	(448.008)	(261.685)	(460.794)	(274.647)
Receita (Despesa) de imposto	(440.000)	(201.000)	(400.734)	(274.047)
de renda	(490.561)	(204.938)	(486.514)	(207.372)
de renda	(430.301)	(204.330)	(400.514)	(201.312)
A seguir apresentamos a reconcil				
	Contro	ladora	Consc	olidado
	2001	2000	2001	2000
Lucro antes da provisão para imposto			· ·	
de renda na demonstração do				
resultado descontada a PLR	1.428.332	771.633	1.411.439	757.152
Despesa de imposto de renda				
às alíquotas oficiais - 34%	485.633	262.355	479.889	257.432
Adições permanentes:				
Equivalência patrimonial	33.582	1.394	-	-
Ganho na conversão de				
investimentos estrangeiros	12.264	-	12.264	-
Despesas indedutíveis	7.190	1.564	9.193	1.769
Outras	2.153	661	5.299	4.489
	55.189	3.619	26.756	6.258
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(17.759)	(6.234)	-	-
Perda na conversão de				
investimentos estrangeiros	(22.616)	(3.080)	(22.616)	(3.080)
Reversão IPC/BTNF/correção				
monetária	-	(2.519)	-	(2.519)
Ganho na participação acionária	-	(10.802)	-	(10.802)
Outras	(1.231)	(462)		(63)
	(41.606)	(23.097)	(22.616)	(16.464)
Outros itens:				
Lucros não realizados nos				
estoques	-		-	7.552
Aumento (Redução) de alíquota	-	1.196	-	1.196
Estorno de lucros não	(0.055)			
disponibilizados no exterior	(8.655)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio de				

(39.135)

3.914

(48.602)

31 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO - OMC Em julho de 1998, o Governo canadense iniciou na Organização Mundial do Comércio - OMC a instauração de um painel, questionando o Programa Brasileiro de Financiamento às Exportações - PROEX, sendo o questionamento mais relevante o referente ao percentual desconto dado na taxa de juros de até 3,8% ao ano nos financiamentos de exportação. Em dezembro de 2000, o Governo brasileiro alterou a legislação do PROEX para atender à decisão da OMC. Com relação aos financiamentos de exportação de aeronaves regionais, o Governo brasileiro também estabeleceu, para cada caso, uma taxa de desconto de juros baseada na "Commercial Interest Reference Rate - CIRR estabelecida mensalmente pela Organização para Cooperação de Desenvolvimento Econômico - OCDE. O Governo brasileiro manteve o percentual de desconto dado na taxa de juros de, no máximo, 2,5% ao ano.

O Governo canadense declarou que as modificações feitas pelo Brasil foram insatisfatórias e não respeitavam as regras impostas pela OMC. Nesse sentido, em fevereiro de 2001, um novo painel foi instaurado para determinar se as decisões da OMC foram ou não implantadas pelo Brasil.

toram ou nao implantadas pelo Brasil.

Em julho de 2001 o painel emitiu relatório concluindo que as modificações feitas pelo Brasil ao PROEX estão em conformidade com as regras da OMC.

Com base nas declarações do Governo brasileiro de que honrará os compromissos assumidos, a Administração não espera impacto relevante nas vendas já contratadas ou na competitividade de seus produtos.

32. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2001, a cobertura de seguros é de R\$ 5.564.300 para os bens do imobilizado, estoques, responsabilidade civil, produtos, lucros cessantes, etc., sendo os valores considerados suficientes para os riscos envolvidos.

. FLUXO DE CAIXA				
	Contro	ladora	Conso	lidado
	2001	2000	2001	2000
IVIDADES OPERACIONAIS:				
ucro líquido do exercício	1.118.491	667.393	1.100.891	645.179
ens que não afetam o caixa-				
Equivalência patrimonial	46.537	(41.802)	(721)	(1.472)
Ganho na conversão dos				
investimentos no exterior	(30.446)	(9.061)	(30.446)	(9.061)
Ganho na participação acionária	-	(31.793)	-	-
Participação dos minoritários	-	-	4.754	5.299
Depreciações e amortizações	142.833	131.733	168.985	150.156
Baixa de ativo diferido	12.576	-	19.340	1.182
Ganhos (Perdas) na alienação				
de ativo permanente	253	(35)	755	1.767
Baixa de investimento	-	46	-	46
Juros sobre parcelamentos de impostos, debêntures,				
financiamentos e outros	75.182	79.750	82.679	80.760
Variações monetárias e				
cambiais, líquidas	84.149	83.004	102.846	84.748
D	00 500	44050	07.500	44050

Provisão para perdas 33.502 14.058 37.529 14.058 Reversão de resultado de exercícios futuros (485) (12) 42.551 (56.747) 25.716 (67.275) Provisão para (Reversão de) contingências 838 15.471 15.525 Provisão para créditos de liquidação duvidosa 534 673 26.682 8.408 1.527.000 852.744 1.538.936 929.254 MUDANCAS NOS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES: Contas a receber (1 117 108) (1.124.137) 224.346 (1.249.533) 159.496 Estoques Despesas pagas antecipadamente (39.383)(7.755)(39.178)(8.193)Impostos diferidos e a recuperar (17.211)11.970 (27.235)21.306 Outras contas a receber (64.539) 1.902 (95.367) (245)Fornecedores 80.947 (36.651) 94.541 162,948 Impostos a recolher
Provisões diversas
Adiantamentos de clientes 155.479 148.010 272.962 51.769 218.561 198.240 157.121 148.206 314.723 51.877 237.578 176.636 Imposto de renda e contribuição social a recolher 34.529 111.923 34.245 112.799 Outras 192.073 179.555 19.976 72.597

do resultado 490.561	204.938 4	86.514 207.372	<u>(1.478.378)</u>	1.176.569 (1.741.348	1.201.733
DEMONSTRAÇÕES C	ONTÁBEIS SUPLEM	ENTARES CONSOLIDA	IDADAS, EM MOEDA DE CAPACIDADE AQUISITIVA ADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000	A CONSTANTE	
			de aquisitiva constante de 31 de dezembro de 2001)		
<u>A T I V O</u>	20	01 2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE:			CIRCULANTE:		
Disponibilidades	1.739.1		Financiamentos	1.223.081	791.070
Contas a receber	1.441.3		Fornecedores	615.716	575.222
Provisão para créditos de liquidação duvido				144.257	137.234
Impostos a recuperar	35.9		Adiantamentos de clientes	897.024	632.874
Imposto de renda e contribuição social difer			Impostos e encargos sociais a recolher	303.117	165.203
Outras contas a receber	135.5	84 44.387	Imposto de renda e contribuição social a recolhe	er 112.292	86.141
Estoques	2.470.3	90 1.316.994	Concessionários e representantes	1.321	1.392
Despesas pagas antecipadamente	58.20	04 19.229	Provisões diversas	512.025	396.000
			Dividendos	102.133	128.169
Total do circulante	6.069.6	<u>4.554.677</u>	Juros sobre o capital próprio	51.475	37.282
			Provisão de juros sobre debêntures	-	1.984
			Provisão para imposto de renda diferido	4.743	1.480
			Total do circulante	3.967.184	2.954.051
			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:			Financiamentos	568.930	195.912
Contas a receber	117.10	07 49.071	Contas a pagar	372.082	309.676
Impostos a recuperar	5.9	67 4.973	Adiantamentos de clientes	247.340	175.251
Depósitos, empréstimos compulsórios e out	tros 17.32	24 12.188	Impostos parcelados de longo prazo	49.610	57.979
Outras contas a receber	300.5	19 73.665	Provisões diversas	24.985	30.994
Imposto de renda e contribuição social difer	idos 119.1	12 186.501	Debêntures	-	196.102
Despesas pagas antecipadamente	16.7	<u> </u>	Provisão para imposto de renda diferido	151.654	163.072
Total do realizável a longo prazo	_ 576.80	326.398	Total do exigível a longo prazo	1.414.601	1.128.986
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		452
			PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	26.372	22.201
PERMANENTE:			PATRIMÔNIO LÍQUIDO:		
Investimentos	10.10	09 8.956	Capital social	1.453.970	1.311.437
Imobilizado	905.8		Reservas de capital	130.375	34.994
Diferido	541.1		Reservas de lucros	1.110.996	570.701
Diichao				<del></del>	310.101
Total do permanente	1.457.03	<u>1.141.747</u>	Total do patrimônio líquido	2.695.341	1.917.132

MUDANÇAS NOS ATIVOS E PASSIVOS DE LONGO PRAZO: Contas a receber Impostos a recuperar Outras contas a receber Despesas pagas antecipadamente (388.412) (590) 2.936 (322.244) (1.462) (16.558) antecipadamente Contas a pagar Adiantamentos de clientes Resultado de exercícios futuros Provisões diversas Impostos a recolher 52.452 45.221 25.492 25.381 (42.743) (3.508) (4.428) (25.674) (35.920) (3.992) (4.450) (27.934) (35.887) Participação minoritária (262.343) (456.282) 76.047 (66.200) CAIXA GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (213.721) 1.573.031 (126.365) 2.064.787 INVESTIMENTO: Venda de imobilizado 335 243 719 1.859 Depósitos e empréstimos (4.134) (5.582)(4.580)(6.084)compulsórios Adições ao imobilizado (227.228) (292.517) (129.104) (101.035) (249.519) (195.953)Adições ao diferido (301.063)(105.008)Adições ao investimento (52.110)(1.679)(3.146) 12.111 Incentivos fiscais Redução do capital de 12.111 5.504 5.504 Redução do capital de controlada CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO ATIVIDADES FINANCEIRAS: Financiamentos pagos Novos financiamentos obtidos Pagamento de parcelamentos de imposto pedistios em garantia Dividendos pagos Juros sobre o capital próprio Dividendos recebidos de controladas 36.772 (564.991) (193.879) (546.982) (298.569) (1.848.977) 1.409.256 (2.373.742) (4.462) (5.576) (4.520) (236.798) (163.438) (126.083) 3.317 Pagamento de encargos sobre debêntures (3.108) 37.889 (3.730)(3.108) 37.889 (3.730) Contribuição de parceiros 216.620 216.620 4.161 439.824 4.161 439.824 CAIXA GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS 274.372 (19.364) 86.886 11.206 AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO DISPONÍVEL DISPONÍVEL NO INÍCIO 1.359.788 (586.461) 1.777.424 (504.340) 484.562 2.325.579 548.155 DO EXERCÍCIO
DISPONÍVEL NO FINAL
DO EXERCÍCIO 1.844.350 1.340.010 1.844.350 1.739.118 2.325.579

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais, em moeda de capacidade aquisitiva constante de 31 de dezembro de 2001)

	2001	2000
RECEITA BRUTA DAS VENDAS:		
Vendas-		
Mercado interno	152.899	123.088
Mercado externo	7.208.255	5.923.336
Impostos sobre vendas	(11.774)	(11.890)
Deduções de vendas	(94.820)	(138.985)
Vendas líquidas	7.254.560	5.895.549
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(4.437.031)	(4.261.507)
Lucro bruto	2.817.529	1.634.042
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:		
Administrativas	(222.046)	(166.947)
Comerciais	(531.115)	(401.938)
Outras despesas, líquidas	(66.628)	(60.284)
Equivalência patrimonial em subsidiária não	(/	( /
consolidada	721	1.625
Lucro operacional antes das receitas		
(despesas) financeiras	1.998.461	1.006.498
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS:		
Juros sobre o capital próprio	(192.641)	(115.547)
Despesas financeiras	(173.999)	(202.693)
Receitas financeiras	194.469	113.363
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(350.095)	(3.158)
Lucro operacional após as receitas		
(despesas) financeiras	1.476.195	798.463
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
LÍQUIDAS`	(49.074)	24.456
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E DAS		
PARTICIPAÇÕES	1.427.121	822.919
Provisão para imposto de renda	(484.690)	(312.559)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.761)	33.323
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS	931.670	543.683
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS	(104.634)	(88.892)
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL		
PRÓPRIO	192.641	115.547
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(4.886)	(12.432)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.014.791	557.906

## CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO E O PATRIMÔNIO LÍQUIDO APURADOS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA E PELA CORREÇÃO INTEGRAL

E FELA CORREÇÃO INTEGRAL						
	Lucro líquido do exercício		Patrim líqu			
	2001	2000	2001	2000		
Pela legislação societária:						
Demonstrações contábeis consolidadas	1.100.891	645.179	2.456.867	1.538.726		
Correção monetária do saldo inicial		66.905		159.565		
Saldo inicial corrigido monetariamente	1.100.891	712.084	2.456.867	1.698.291		
Correção monetária de:						
Estoques	20.166	(54.577)	99.294	79.128		
Despesas do exercício seguinte	1.760	(264)	2.438	678		
Adiantamentos de clientes	(8.212)	(2.479)	(15.264)	(7.052)		
Patrimônio líquido	(160.201)	(99.942)	-	-		
Imobilizado	30.573	38.803	187.228	156.655		
Diferido	(17.091)	(20.049)	76.556	93.647		
Investimentos	(3)	(22)	-	3		
Outras contas a pagar	-	286	-	-		
Demais contas a receber - ativos						
disponíveis para vendas	-	(141)	-	-		
Provisões diversas	-	(8)	-	-		
Participação dos minoritários	(2.166)	(4.554)	(6.720)	(4.554)		
Efeito do imposto de renda diferido						
sobre a correção monetária	45.967	48.606	(116.801)	(108.300)		
Imposto de renda diferido adicional sob						
a correção monetária	3.107	(59.837)	11.743	8.636		
Correção integral	1.014.791	557.906	2.695.341	<u>1.917.132</u>		

TOTAL DO ATIVO

subsidiárias eliminado no

Créditos fiscais (reconhecidos) não reconhecidos no exercíci

consolidado

Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.:

Embraer - Empresa prasilieira de Aeronaluica S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da EMBRAER - EMPRESA
BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do
resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios
findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar

8.103.498

6.022.822

findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspecto relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. e controladas er 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. (4) Os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2001 e 2000, expressos em moeda de capacidade aquisitiva constante, e as respectivas demonstrações do resultado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados de acordo com os critérios descritos na Nota 2.d., suplementares no Quadro anexo, foram objeto dos procedii cas e, em nossa opinião, estão adequadamente apresent

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

8.103.498

6.022.822

ANDERSEN

PAULO EUCLIDES BONZANINI

Sócio-Diretor Responsável Contador - CRC 1SP056189/O-1 PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O Conselho Fiscal da Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e a Destinação do Lucro Líquido, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001.

Com base nos exames efetuados e considerando o Parecer da Empresa de Auditoria Arthur Andersen S/C, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados à Assembléia Geral Ordinária para a aprovação dos Senhores Acionistas da Embraer.

NELSON JOÃO AIEX

São José dos Campos, 18 de março de 2002 LUIZ TACCA JÚNIOR CARLOS ALBERTO DE CASTRO MONTEIRO

DIRETORIA

MAURÍCIO NOVIS BOTELHO

ROMUALDO MONTEIRO DE BARROS Diretor Vice-Presidente para o Mercado de Defesa HORÁCIO ARAGONÉS FORJAZ Diretor Vice-Presidente de Comunicação Empresarial

CARLOS ROCHA VILLELA Diretor Vice-Presidento Invidin-

SHOITI MORITA

Contador CRC 1SP071418/O-0
CPF 459.813.538-72

JOÃO MARIA STEFANON - Presidente CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

> MEMBROS EFETIVOS CARLYLE WILSON NÉLIO HENRIQUES LIMA Vice-Presidente

ANDREA SANDRO CALABI ANDREA SANDRO CALABI
DIETRICH RUSSELL
FERNANDO ANTONIO PIMENTEL DE MELO
JUAREZ MARTINHO QUADROS DO NASCIMENTO
LUIZ FELIPE P. LAMPREIA
MARIO HIPÓLITO SILVA
MAURÍCIO NOVIS BOTELHO
PAULO CESAR DE SOUZA LUCAS
PIERRE CHOUZENOUX
REGINALDO DOS SANTOS
VITOR SARQUIS HALLACK ANTONIO LUIZ PIZARRO MANSO

Diretor Vice-Presidente Executivo Corporativo e de Relações com o Mercado SATOSHI YOKOTA Diretor Vice-Presidente Industrial

> FREDERICO PINHEIRO FLEURY CURADO Diretor Vice-Presidente para Mercado de Aviação Co LADISLAU CID

Diretor de Controladoria CPF 515.516.248-34

